

A conferência dos chefes de Polícia de sete Estados para a repressão ao cangaceirismo

Já se acham no Recife, representantes do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba — Declarações do chefe de Polícia da Paraíba ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje, nesta capital, conforme ficara previamente estabelecido, a conferência dos Chefes de Polícia dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, a fim de concertarem medidas de repressão ao banditismo nos sertões nordestinos.

Afim de tomar parte na conferência, já se encontram no Recife os chefes de Polícia da Paraíba, sr. João Medeiros Filho, do Rio Grande do Norte, sr. Potyguar Fernandes e o secretário da Fazenda do Ceará, sr. Ruy do Monte, que veio em lugar do chefe de Polícia.

O de Alagoas, sr. Ernani Basto, já se encontra viajando de automóvel para esta capital, devendo estar aqui antes do meio dia.

Também os de Bahia e Sergipe são esperados no avião da Panair, hoje às 11 e 15.

No conclave serão concertadas medidas que resolvam de uma vez o problema do banditismo nos nossos sertões.

FALA O CHEFE DE POLÍCIA DA PARAÍBA

A reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO ouviu ontem em rápida palestra, o sr. João Medeiros Filho, chefe de Polícia da Paraíba.

— "O governo do meu Estado — diz-nos — bate-se por que não haja fronteiras na luta contra o banditismo. Neste sentido, minha opinião é de

A POSIÇÃO DA FRANÇA

DECLARAÇÕES DO SR. LAVAL QUE IMPRESSIONAM A POLÍTICA INGLEZA

PARIS, 9 (Meridional) — O sr. Pierre Laval declarou ao embaixador da Inglaterra nesta capital que, enquanto a política interna da França deixasse caminho livre no tocante aos casos internacionais, o país não se empenharia em nenhuma negociação internacional.

Essa declaração, que impressionou os meios políticos de Londres, foi a origem do revivimento britânico, o qual, segundo o ministro do Exterior da França, não ousa avançar até o extremo a sua política.

NAO ASSUMIRA A PRESIDENCIA DA BOLIVIA

QUANTO NAO TERMINAR A PACIFICACAO DO CHACO

LA PAZ, 9 (Meridional) — O presidente eleito, sr. Tamayo, falando à imprensa, declarou que não assumirá a presidência da República enquanto não for liquidada definitivamente a pacificação do Chaco.

TEMPORAL NO URUGUAY

DESBABO ABUNDANTE CHUVA DE GRANIZO

MONTEVIDEO, 9 (Meridional) — Foi anunciado oficialmente que mais de 250 pessoas receberam ferimentos em consequência da tempestade, acompanhada de abundante queda de granizo, que caiu ontem à noite sobre esta cidade.

FOI ATINGIDA A ESCOLA CIVIL DE AVIACAO

MONTEVIDEO, 9 (Meridional) — Em consequência do temporal desabou sobre a cidade, verificaram-se até agora dois mortos, um soterrado sobre o comboio de sua própria residência e outro esmagado por um autocarro.

O furacão atingiu também a Escola Civil de Aviação, danificando ligeiramente alguns aparelhos.

Estão interrompidas as linhas telegráficas para o interior.

SAO INCALCULAVEIS OS PREJUÍZOS MATERIAIS

MONTEVIDEO, 9 (Meridional) — Os prejuízos materiais causados pela tempestade de ontem são incalculáveis. O observatório informou que o cyclone foi o maior registrado até hoje, não havendo lembranças de outro igual. Na zona leste destruíram-se vários prédios, ferindo mais de setenta pessoas e matando uma. O local apresenta aspecto desolador.

PERIDOS QUE FALLECHAM NO HOSPITAL PASTEUR

MONTEVIDEO, 9 (Meridional) — No "Hospital Pasteur" morreram vários feridos em consequência do cyclone, ali foram recolhidos ontem. Outros estão em estado grave.

Promulga-se, hoje, a Constituição do Estado

O ACTO SERA SOLENNE, DISCURSANDO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA — SERA CANTADO O HYMNO NACIONAL PELO ORPHEON DA ESCOLA NORMAL

A Assembléa Constituinte Estadual realiza hoje, às 15 horas, uma sessão especial para a promulgação da Constituição do Estado.

O acto será solenne, estando presente o governador do Estado, o comm. da Região, o prefeito da capital, outras autoridades federais, estaduais e municipais, jornalistas e o povo.

Aberta a sessão, o sr. Andrade Be-

Palavras ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A Constituição, a promulgar-se amanhã, completa a operação na órbita do Estado, o regime democrático, representativo e organizado, da Carta Federal de 16 de Julho, a qual não só atende às necessidades franquias liberais, como protege e garante a Família e as Corporações Profissionais, instituições básicas da sociedade, trazendo, na ordem social e económica, um largo programa de justiça social, ainda não superado em qualquer outra das constituições modernas.

9 — 7 — 35.

a) ANDRADE BEZERRA, presidente da Assembléa Constituinte

Normal, postado nos balcões ao lado direito, entoará o hymno nacional.

Além do presidente, nenhum outro deputado usará da palavra.

NAO SERA' FERIADO O DIA DE HOJE

Conforme ficou deliberado, apesar da expressiva significação que tem para todo o Estado a data de hoje, o dia não foi tornado feriado, funcio-

POR TER INSULTADO O IMPERADOR DO JAPAO

UM JORNALISTA FOI CONDENNADO A 14 MESES DE PRISAO

LONDRES, 9 (Meridional) — Comunicam de Shanghai que o jornalista Chungyuan, director do jornal "Newspaper", por haver publicado um comentário julgando insultado ao imperador Hirohito, do Japão, foi condenado a 14 meses de prisão celular pela alta corte de Kiangsu.

A SITUAÇÃO POLITICA

COM O JULGAMENTO FINAL DO PLEITO FLUMINENSE A UNIAO PROGRESSISTA TEM MAIORIA NA CONSTITUINTE — FALA-SE NA POSSIBILIDADE DE UMA APPROXIMAÇÃO ENTRE O MAJOR BARATA E O SITUACIONISMO PARAENSE

RIO, 9 (Meridional) — O Superior Tribunal Eleitoral, na sessão de hoje, tratou do pleito fluminense.

O relator José Linhares deu seu parecer favorável à anulação da urna de Campos.

Quanto a Itaboraí, o relator justificou a sua decisão.

Deante desse resultado, a União Progressista e seus aliados continuam com maioria na Constituinte, não havendo alteração na representação federal.

POSSIVEL APPROXIMAÇÃO ENTRE OS BARATISTAS E O GOVERNO

BELEM, 9 (Meridional) — Fala-se em uma possível aproximação entre o major Magalhães Barata e a facção dominante.

O major Barata teria aconselhado a seus amigos a se entenderem com o sr. Deodoro de Mendonça, a quem confitaria a corrente política, passando esta a prestigiar o governador Gama Malcher, retirando-se o ex-interventor das atividades partidárias.

UM EMISSARIO DOS BARATISTAS EM MISSAO SECRETA

BELEM, 9 (Meridional) — A Folha do Norte diz o seguinte: — "Na reunião dos amigos do major Magalhães Barata procedeu-se ao sorteio de um emissário que se dirigiu para o Maranhão, de avião, em missão secreta."

A escolha recaiu no sr. Carlos Mendonça, que seguiu pelo avião da Panair para São Luís.

ARRREGIMENTACAO PARTIDARIA DE APOIO AO SR. MENEZES PIMENTEL

PORTALEZA, 9 (Meridional) — Foi realizada em definitivo a arrematação de vários partidos da Liga Eleitoral Católica sob uma só bandeira com a única finalidade de apoiar fortemente o sr. Menezes Pimentel.

O presidente Getúlio Vargas não foi estranho ao movimento que mereceu o seu apoio decidido.

O COMPARTECIMENTO DE OFFICIAES AO COMICIO DA A. N. L.

RIO, 9 (Meridional) — O general Pass de Andrade enviou um memorando aos officios que participaram do comício da Aliança Nacional Libertadora, para que apresentem as devidas explicações.

Em caso contrario serão punidos na forma do regulamento em vigor.

A medida foi adoptada em relação ao major Costa Leite e capitães Trifino Corraez e Amorety Osorio.

O CAPITAO TRIFFINO RESPONDE AO GENERAL PASS DE ANDRADE

RIO, 9 (Meridional) — O Diário da Noite informa que o capitão Trifino Corraez respondeu ao sr. Pass de Andrade, que não esteve presente na ultima reunião da A. N. L., apenas porque se achava muito doente e recusou, sendo-lhe impossível penetrar no salão para tomar parte na reunião dos aliados.

RECEBEREM EM AUDIENCIA O INTERVENTOR MARIO CAMARA

RIO, 9 (Meridional) — Western) — O interventor Mario Camara, foi recebido em audiência pelo presidente da República.

PROMULGA-SE, COM SOLENNIDADE, A CONSTITUICAO PAULISTA

S. PAULO, 9 (Meridional) — Realiza-se hoje, às 17 horas, a sessão solenne da Assembléa Constituinte para promulgação da nova Constituição do Estado.

Deverão comparecer todos os deputados para assignarem os tres exemplares.

O acto da promulgação dar-se-á às 19



Sr. Andrade Bezerra

Normal, postado nos balcões ao lado direito, entoará o hymno nacional.

Além do presidente, nenhum outro deputado usará da palavra.

NAO SERA' FERIADO O DIA DE HOJE

Conforme ficou deliberado, apesar da expressiva significação que tem para todo o Estado a data de hoje, o dia não foi tornado feriado, funcio-

POR TER INSULTADO O IMPERADOR DO JAPAO

UM JORNALISTA FOI CONDENNADO A 14 MESES DE PRISAO

LONDRES, 9 (Meridional) — Comunicam de Shanghai que o jornalista Chungyuan, director do jornal "Newspaper", por haver publicado um comentário julgando insultado ao imperador Hirohito, do Japão, foi condenado a 14 meses de prisão celular pela alta corte de Kiangsu.

A SITUAÇÃO POLITICA

COM O JULGAMENTO FINAL DO PLEITO FLUMINENSE A UNIAO PROGRESSISTA TEM MAIORIA NA CONSTITUINTE — FALA-SE NA POSSIBILIDADE DE UMA APPROXIMAÇÃO ENTRE O MAJOR BARATA E O SITUACIONISMO PARAENSE

RIO, 9 (Meridional) — O Superior Tribunal Eleitoral, na sessão de hoje, tratou do pleito fluminense.

O relator José Linhares deu seu parecer favorável à anulação da urna de Campos.

Quanto a Itaboraí, o relator justificou a sua decisão.

Deante desse resultado, a União Progressista e seus aliados continuam com maioria na Constituinte, não havendo alteração na representação federal.

POSSIVEL APPROXIMAÇÃO ENTRE OS BARATISTAS E O GOVERNO

BELEM, 9 (Meridional) — Fala-se em uma possível aproximação entre o major Magalhães Barata e a facção dominante.

O major Barata teria aconselhado a seus amigos a se entenderem com o sr. Deodoro de Mendonça, a quem confitaria a corrente política, passando esta a prestigiar o governador Gama Malcher, retirando-se o ex-interventor das atividades partidárias.

UM EMISSARIO DOS BARATISTAS EM MISSAO SECRETA

BELEM, 9 (Meridional) — A Folha do Norte diz o seguinte: — "Na reunião dos amigos do major Magalhães Barata procedeu-se ao sorteio de um emissário que se dirigiu para o Maranhão, de avião, em missão secreta."

A escolha recaiu no sr. Carlos Mendonça, que seguiu pelo avião da Panair para São Luís.

ARRREGIMENTACAO PARTIDARIA DE APOIO AO SR. MENEZES PIMENTEL

PORTALEZA, 9 (Meridional) — Foi realizada em definitivo a arrematação de vários partidos da Liga Eleitoral Católica sob uma só bandeira com a única finalidade de apoiar fortemente o sr. Menezes Pimentel.

O presidente Getúlio Vargas não foi estranho ao movimento que mereceu o seu apoio decidido.

O COMPARTECIMENTO DE OFFICIAES AO COMICIO DA A. N. L.

RIO, 9 (Meridional) — O general Pass de Andrade enviou um memorando aos officios que participaram do comício da Aliança Nacional Libertadora, para que apresentem as devidas explicações.

Em caso contrario serão punidos na forma do regulamento em vigor.

A medida foi adoptada em relação ao major Costa Leite e capitães Trifino Corraez e Amorety Osorio.

O CAPITAO TRIFFINO RESPONDE AO GENERAL PASS DE ANDRADE

RIO, 9 (Meridional) — O Diário da Noite informa que o capitão Trifino Corraez respondeu ao sr. Pass de Andrade, que não esteve presente na ultima reunião da A. N. L., apenas porque se achava muito doente e recusou, sendo-lhe impossível penetrar no salão para tomar parte na reunião dos aliados.

RECEBEREM EM AUDIENCIA O INTERVENTOR MARIO CAMARA

RIO, 9 (Meridional) — Western) — O interventor Mario Camara, foi recebido em audiência pelo presidente da República.

PROMULGA-SE, COM SOLENNIDADE, A CONSTITUICAO PAULISTA

S. PAULO, 9 (Meridional) — Realiza-se hoje, às 17 horas, a sessão solenne da Assembléa Constituinte para promulgação da nova Constituição do Estado.

Deverão comparecer todos os deputados para assignarem os tres exemplares.

O acto da promulgação dar-se-á às 19

Aggrava-se o litigio italo-ethyope

Afastada a possibilidade de uma advertencia inglesa á Italia

LONDRES, 9 (Meridional) — As palavras diplomáticas inglesas parecem ter afastado a possibilidade de uma advertência à Italia em face do litigio com a Etyopia, esperando que a ap-



O Imperador NEGROS da Abyssinia

proximação entre os palcos litigantes seja feita com a mediação da França.

Em qualquer caso a França e a Inglaterra se esforçariam para evitar a guerra italo-ethyopica.

NAO PROGREDIRAM OS TRABALHOS DE ARBITRAMENTO

HAYA, 9 (Meridional) — Os jornais noticiam que não progrediram, nas ultimas 24 horas, os trabalhos da comissão de arbitramento do litigio italo-ethyope.

O professor Jeze não prosseguiu ainda a exposição da these do governo ethyope, interrompida desde sexta-feira ultima.

A QUE SE ATRIBUE A LENTIDAO DOS TRABALHOS DE GENEBRA

ROMA, 9 (Meridional) — A lentidão dos trabalhos de Genebra sobre o litigio italo-ethyope é attribuida á attitude dos delegados desta, que pretendem debater em primeiro lugar a questão de fronteiras, contra o pensamento italiano que é favoravel á solução immediata do incidente.

O "Giornale d'Italia" diz, entretanto, que a "Negus" tem accusado os seus secretarios á contemporânea, fazendo algumas concessões á Italia.

RECUSADO O CONTRACTO DE AVIADORES SUECOS PARA A ABYSSINIA

STOKOLMO, 9 (Meridional) — Annuncia-se que o imperador da Abyssinia pediu ao governo sueco permissão para contratar um certo numero de aviadores militares suecos, a fim de servir como instrutores da aviação ethyope.

Accusando-se que o governo recusou cortemente o pedido.

A COMISSAO DE PACIFICACAO DE SISTIU OS TRABALHOS

HAYA, 9 (Meridional) — A comissão italo-ethyope deitou de prosseguir os trabalhos em prol da pacificação.

PUBLICADO O BALANÇO DA LEOPOLDINA RAILWAY

ACCUSA, EM 1934, UMA RENDA BRUTA DE 1.271.694 LIBRAS

LONDRES, 9 (Meridional) — Foi publicado, hoje, o balanço geral da Leopoldina Railways, accusando, em 1934, uma renda bruta de 1.271.694 libras e um prejuizo de 1.303.312.

Em 1934 as despesas com a exploração chegaram a 1.047.305 libras e em 1933 a 995.330.

A receita líquida foi assim de 307.883 libras contra 230.484 de 1933.

EM MANOBRAS O EXERCITO ALLEMAO

OS EXERCICIOS SE REALIZARAM NA FRONTEIRA COM A TCHECO-SLOVAQUIA

BERLIN, 9 (Meridional) — O Exercito allemão realizou grandes manobras na fronteira com a Tchéco-Slováquia, presentes o chancelier Hitler e o sr. Blomberg. O thema constava do transporte de tropas, após a destruição de duas cidades, pela aviação e artilharia inimigas.

A MANUTENCAO DA SECRETARIA DA EDUCACAO GAUCHA

PONTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Com a criação da secretaria da Educação e Saúde publica, a sua manutenção foi avaliada em 284 contos.

O titular da pasta percebeu 48 contos.

LEIAM HOJE O GURY

Supplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A ABYSSINIA CONFIA NA ACCAO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

ADDIS-ABEBA, 9 (Meridional) — Disse que os meios ligados ao imperador, não obstante a resposta dos Estados Unidos, confiam na acção da Sociedade das Nações.

"DEU-SE UM REVIRAMENTO NA SITUAÇÃO" — DIZ UM JORNAL FRANCÊS

PARIS, 9 (Meridional) — A interrupção dos trabalhos da comissão de Haya não surpreendeu a opinião publica, que continua interessada, acompanhando a questão.

Os jornais publicam e commentam os diagnosticos de seus correspondentes de Londres e Roma.

O "L'oeuvre", achando que a Inglaterra já abandonou a idea de convocar o Conselho da Sociedade das Nações, declara o seguinte:

— "Deu-se um reviramento na situação. E' lícito supor que o governo ingles encontrará uma solução pratica para pôr fim ao conflicto, o que conseguirá com a cooperação da França e da Italia".

CONVOCADOS OS MILITARES DAS CLASSES DE 1909 E 1910

ROMA, 9 (Meridional) — A gazeta oficial acaba de publicar um decreto real convocando as armas todas os sub-officiaes e soldados pertencentes ás classes de 1909 e 1910.

CONFERENCIARAM OS SRs. AVENOL, HOARE E EDEN

LONDRES, 9 (Meridional) — O sr. Avenol iniciou a sua conferência com os sr. Samuel Hoare e Anthony Eden, a respeito do papel da Sociedade das Nações ante a situação italo-abyssinica.

EXISTE NO RIO GRANDE DO NORTE UM STOCK DE SAL

O INTERVENTOR MARIO CAMARA EXTRANHA A ENTRADA DO SIMILAR ESTRANGEIRO

RIO, 9 (Meridional) — Chegou hoje, aqui o interventor Mario Camara.

Em palestra com ur. redactor dos "Diários Associados", declarou estranhar que se esteja cogitando da entrada do sal estrangeiro no país quando o Rio Grande do Norte tem um stock de 220.000 toneladas.

Adiantou que o Conselho de Commercio Exterior está pondo dificuldades ao producto potyguar, permitindo a entrada de similar estrangeiro.

ASSALTADA UMA FAZENDA DA POR 5 BANDIDOS

O PROPRIETARIO FOI ROUBADO EM 50 CONTOS

S. PAULO, 9 (Meridional) — Notícias de Campos Novos dizem que cinco bandidos assaltaram a fazenda do sr. João Garcia Borges. Amarrando o proprietario e componentes da familia, roubaram cinquenta contos. A policia das cidades vizinhas mobilizou-se a fim de prendê-los.

A DIRECCAO DO LLOYD BRASILEIRO

CONFIRMADO O CONVITE AO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

RIO, 9 (Meridional) — O Globo noticia, hoje, estar confirmado o convite feito ao almirante Graça Aranha para dirigir o Lloyd, dependendo a acção de uma conferência do referido almirante com o sr. Getúlio Vargas.

NAO PODERAO SER RE-ENGAJADOS

OS SARGENTOS DE MENOS DE 11 ANOS DE SERVICO

RIO, 9 (Meridional) — No boletim de ontem, o ministro da Guerra declarou que os sargentos de menos de 10 annos de serviço não poderão ser reengajados, em virtude da redução dos effectivos no segundo semestre de corrente anno.

ELEICAO DO DELEGADO-ELEITOR DA IMPRENSA

SAO CANDIDATOS OS SRs. OCTAVIO ESPERITO SANTO E OSWALDO SILVA

RIO, 9 (Meridional) — A A. B. I. elegeu hoje o seu delegado eleito. São candidatos os sr. Octavio Espirito Santo, do O. J. e Oswaldo da Silva, vice-presidente da A. B. I. e secretario do O. Malho.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



O MEDICO — Não se assuste, minha senhora, o que seu marido tem é hydropisia, quer dizer: o corpo cheio de agua.

A ESPOSA — Contadinho, como ha de estranhar, elle que ha habitualmente o tras cheio de vinho!

CONVITE

Devendo ser exibido no Cinema Moderno, pelos Agentes Ford em Recife, o GRANDIOSO FILM, de propriedade da Ford Motor Co., sobre a

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO E UM SÉCULO DE PROGRESSO

na quarta-feira, 10 do corrente, de 19 às 22 horas em secções continuas, os mesmos Agentes pedem aos interessados de procurarem os seus convites pessoais nos endereços seguintes:

RAMIRO, IRMAOS & CIA. FONSECA, IRMAOS & CIA. Av. Marques Olinda, 192 Rua João do Rego 164/168 Phone 9327 Phone 6753

GRIPPE - TOSSE - BRONCHITE

LIQ. RHO VEGETAL

EDICAO DE HOJE

18 PAGINAS

200 REIS

MULTILADO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ESTABELECIDO EM 1925
 PROPRIETÁRIO
 DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
 DIRETOR-GERENTE: Adolpho Magalhães
 DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Francisco de Assis Chateaubriand
 DIRETOR DE REDAÇÃO: J. J. de Almeida
 TELEFONES: 5007, 5008, 5009
 REDAÇÃO: 5007

ASSIGNATURAS
 PRÊMIO NO INTERIOR
 ANO — 35000
 PRÊMIO NO EXTERIOR
 ANO — 45000
 (Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
 ANO — 70000
 (Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
 ANO — 130000
 AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS:
 Société Mutuelle de Publicité
 Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
 A. Herrera
 Rua Rio de Janeiro, 11-3º
 Phone 22-0350

SUCURSAL EM SÃO PAULO
 A. Herrera
 Libero Badur, 24-2º — Phone 3-7115

SUCURSAL EM MACAÏO
 Saul Lima
 Rua do Comércio, 125 — 1º andar — Phone 400

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
 Saul de Góes
 Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCURSAL EM NATAL
 Mario E. Lira
 Av. Tavares de Lira, 90 — 1º andar

4º CONCURSO
 25 contos em prêmios

COUSAS DA CIDADE

FALTA DE LUZ
 A iluminação das ruas do Recife precisa ser melhor distribuída. A verdade é que há aqui ruas com luz demais e ruas onde não há luz nenhuma.

Ainda ontem falávamos aqui do caso da falta de iluminação de Derby, o que é realmente deplorável, atendendo que se trata de um bairro muito habitado. Mas, afinal, talvez pela circunstância de estar ali situado o quartel da polícia, os ladrões sempre ficam mais receosos. Nas outras ruas mais abandonadas a situação é de pavor.

Veja-se por exemplo, o que está acontecendo com a rua Francisco Jacintho. Os moradores não reclamam mais a polícia e estão menos conformados com a situação. Ainda ontem um deles pediu a reportagem do DIÁRIO para tirar logo a photographia de sua casa, na certeza de que os meliantes lá irão com certeza, na primeira oportunidade.

E nos subúrbios? Haverá nada de mais tenebroso? — Z.

Hospital dos Empregados do Comercio

PALAVRAS DO DR. ZACHARIAS MACIEL PRONUNCIADAS HONTEM NO RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Em propaganda do Hospital dos Empregados do Comercio, cuja construção deverá ter início nesta capital, em setembro próximo, o dr. Zacharias Maciel, leu, hontem, ao microphono do Radio Club de Pernambuco, as seguintes palavras:

"Meus caros ouvintes: Atendi ao apelo que vos fazem os organizadores do futuro Hospital dos Empregados do Comercio. A campanha em prol deste nobre empreendimento não é um simples anseio ou uma vaga aspiração de uma classe; não é uma vã temeridade ou uma infundada iniciativa, mas uma das mais justas e das mais úteis realizações de que está a merecer os trabalhadores do comercio. O governo, pelas suas grandes doações, as classes conservadoras, pela sympathia com que acolheram esta elevada iniciativa, dão-nos assim o testemunho publico das suas boas propósitos pela elevação desta sua ideia.

O que caracteriza este movimento, tão nobre e elevado, em prol da construção do Hospital dos Empregados do Comercio é que ele vai perdendo o caracter de philantropia e de emula para se tornar um mérito e trivial dever social. E' o espirito do século que requer e cada vez mais estreita a solidariedade humana. De facto, nunca se viu a solidariedade ostentar tamanhas proporções como neste ultimo decênio. O povo pernambucano, que não fugiu a este principio, soube compreender este dever social, por isso que se pode dizer considerável a contribuição de todas as classes em prol do Hosp. dos Empregados do Comercio.

Adquirindo os Bônus da nossa interessante Tombola — é a contribuição do povo — ou por meio de doações philantropicas, os nossos homens preparamos o grande povo da America do Norte. Basta dizer que ali, um homem que não se exhibe e ninguém vê, tira anualmente da algibeira para distribuir em beneficio pelas 5 partes do mundo, onde não é conhecido nem pelo refrato, nada menos de cento e oitenta mil contos de reis! Esse homem é Rockefeller.

Que se tenha ouvido, ainda ninguém lhe gritou — muito obrigado, nem elle o quer."

Vae se reunir a Semana Ruralista de Jaboá

O certamen será do dia 20 ao dia 25 sobre os auspícios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Terá lugar do dia 20 ao dia 25 próximo, a Semana Ruralista de Jaboá. O utilissimo certamen é realizado sob os auspícios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sendo a seguinte a ordem do dia:

DIA 20 — A's 17 horas — Sessão de instalação com uma palestra do presidente explicando as finalidades desta iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e informando também sobre o valor da acção politico-social desta Sociedade mencionando as suas principais campanhas levadas a efeito no país e já victoriosas.

DIA 21 — A's 8 horas — Reunião das creanças das varias escolas do municipio para ouvir de suas professoras preleções civicas sobre os deveres para com a terra natal e para com a cidade em que se habita.

Uma hora de recreio para as creanças seguida de passeios a varios pontos da cidade.

A's 15 horas — Reunião geral com uma palestra sobre a utilidade dos estudos extra-profissionais como historia, literatura, artes, etc. Visita à exposição municipal.

DIA 22 — A's 8 horas — Palestra sobre creanças sob a necessidade de plantar arvores e protegel-as, e sobre a vida do campo, suas vantagens e seus encantos, os agromicos que a secretaria da Agricultura enviara para represental-a no certamen.

A's 17 horas — Palestra sobre a formação do boque municipal "Manoel Borba", as razões de sua formação, sua denominação e esclarecimento de alguns aspectos da personalidade do seu patrono.

DIA 23 — A's 8 horas — Palestra sobre fructificação. Visita com as creanças ao pomar da casa de residência dos engenheiros da Cia São Francisco.

A's 17 horas — Palestra sobre a cultura dos cereaes. Idem sobre a protecção dos animais e das plantas com distribuição de publicações relativas ao assumpto.

DIA 24 — A's 8 horas — Visita às instalações hydraulicas da Cia São Francisco.

A's 10 horas — Aula de geographia para as creanças, em particular sobre o municipio de Tocantins. Palestra sobre criação de galinhas. Almoço em conjunto para as creanças das escolas reunidas.

A's 16 horas — Visita ao campo de palmeiras do municipio com explicação sobre o plantio e a utilidade desta planta. Em continuação, visita ao campo da Cia. São Francisco destinado ao serviço de irrigação.

A's 20 horas — Palestra sobre cuidados hygienicos na vida domestica, em particular com a agua e alimentação. Idem sobre Ophidiose.

DIA 25 — A's 8 horas — Palestra sobre a vida do campo, suas vantagens e seus encantos. Passeio pelo rio para as creanças.

A's 17 horas — Encerramento com uma palestra referente ao programma realizado durante a semana ruralista, suas vantagens e seus ensinamentos.

Os estudos distribuidos varias taratas, 13 sobre a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, utilidade dos estudos extra-profissionais, como historia, literatura, artes, etc. e sobre as razões da formação do Boque Municipal "Manoel Borba", o deputadoildebrando de Menezes.

Estão encarregados de realizar palestras sobre a necessidade de plantar arvores e protegel-as, a fructificação, cultura dos cereaes, pecuaria, plantio e utilidade do palmeira e sobre a vida do campo, suas vantagens e seus encantos, os agromicos que a secretaria da Agricultura enviara para represental-a no certamen.

Disertará sobre a protecção dos animais e das plantas, fazendo a distribuição de publicações relativas ao assumpto, com explicações sobre a sua utilidade, também sobre ophidiose e encerrando a semana, a praça da cidade do Carmo.

A prof. Alzira Menezes fará aos escolares sobre os deveres para com a terra natal e para com a cidade em que se habita, disertando também sobre os cuidados hygienicos na vida domestica, em particular com a agua e a alimentação.

Esta preleção será dada aos alunos e de condução que elles devem ter na escola, cuidará a prof. Maria Barbosa.

Vae ser pois como se vê, um certamen de alta importancia para a vida sertaneja, digno de todo o incentivo quer do publico, quer das autoridades, e constituição da Cia São Paulo, o Humberto da Costa Pinto e Pedro Massay

chegou a bordo do "Campos Salles". O local determinado para o meeting, que se effectuou a noite, foi a praça 1817, tendo comparecido grande multidão.

Falaram ao povo todos os caravaneiros, com excepção do commandante Sisson, seguindo-se a palavra os srs. João Santa Cruz e Adherbal Jurema, pertencentes ao directorio local da A. N. L.

Os oradores foram vivamente applaudidos, correndo o comicio em perfeita ordem.

Em Cabedello, os caravaneiros da A. N. L. realizaram outro meeting, falando entre outros, o commandante Sisson. Findo este aos presentes que indicassem tres nomes para constituir a direcção do nucleo local, foram aclamados tres operarios.

RECEIA-SE UM ATAQUE A CANTÃO

O CRUZADOR "NAIKI" PARTIU PRECIPITADAMENTE PARA NANKIM

LONDRES, 9 (Meridional) — Annuncia-se que dois cruzadores desferiam de Cantão o mes passado, refugiando-se em Ylong-Kong. Finalmente entregues ás autoridades de Nankim, acabam de levantar ferros seguindo rumo ignorado.

Consta que o almirante Changhak assumiu, domingo ultimo, o commando do cruzador Naisi, embarcando precipitadamente para Nankim. Receia-se um ataque a Cantão.

INAUGURADAS DUAS ESCOLAS EM S. PAULO

UM CORO ORPHEONICO TOMA PARTE NA SOLENNIDADE

S. PAULO, 9 (Meridional) — Em homenagem á data deverão ser inauguradas hoje as Escolas "Argentina" e "Presidente Sarmento". Assistirá o acto o embaixador Ramon Cascano. Tomará parte na solennidade um coro orpheonico de crianças sob a direcção do maestro Villa-Lobos.

ACABARA A INTERINDADE DE DE OFFICIAES

DETERMINAÇÕES QUE VAO SER TOMADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 9 (Meridional) — O general João Gomes, ministro da Guerra, acabará com a interindade de officiaes que exercem funções que cabem a outros. Encontram-se cerca de 20 coronéis sem funções, existindo cargos que devem ser occupados por elles e são actualmente exercidos por tenentes-coroneis que serão substituidos por aquelles.

CONFIRMADA A CONDEMNACAO DO ENGENHEIRO ALBERTO RIGOBELLO

A CONTE DE APPELLACAO MANTEVE A SENTENÇA DO JUIZ

Em torno de uma ideia

COLUMNA DO CENTRO

Joubert Torres BARBOSA
 (Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 29 — O problema da esterilização tem sido objecto de considerações interessantes e valiosas através da "Columna do Centro".

E isso foi, sobretudo, consequencia da attitudo recente que assumiu um deputado brasileiro na Assembléa Constituinte do vizinho Estado sulista.

Deixando de lado qualquer critica sobre a esterilização como medida individual, passaremos a estudar alguns pontos da esterilização como medida social.

A esterilização social prophylactica, tão divulgada na America, visa menos os individuos de "potencial hereditario inferior" que aquelles de tendencias sexuaes anormaes.

Não será difficil compreender e pouco senso da medida, porquanto, abolindo apenas a capacidade procreadora do individuo, não se impedirá assim a pratica de delictos sexuaes.

A esterilização se justificará tambem porque as despesas decorrentes da assistência a tardos ou da repressão a seus actos anti-sociaes agravariam consideravelmente as finanças do Estado.

As fontes materiaes e financeiras do Estado deveriam visar sobretudo as familias sãs, procurando conservar e preserval-as com o melhor esforço.

A pratica destas justificativas de ordem economica representaria um acto de indignidade e de inconsciencia humana.

Hittler, dirigindo um apello ao povo alemão, disse que "o Estado tem o dever de se impor como responsável de um futuro colectivo, preservando-o de doença hereditaria, sem conveniências e interesses pessoais".

Por isso decretou que poderia ser esterilizada por operação cirurgica toda pessoa atingida de doença hereditaria, se, conforme os dados da medicina, se presumir com grande probabilidade que sua prole seria atingida de graves defectos hereditarios quer physicos, quer psychicos.

O problema do café

NOSSA CONTRIBUIÇÃO AO TRABALHO

— VII
 José de PAULA MACHADO
 (Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, Junho — Continuamos a análise do nosso programma:

(10) — Redução do preço de faturamento da saccharia nas praças nacionais de exportação á quantia correspondente ao seu custo".

Essa redução somente deverá ser pleiteada se for obtida a revisão de tarifas constante do item 11, porque, apolada essa industria nestas tarifas, o preço da saccharia irão sempre se aproximando do de faturamento.

(11) — Revisão das tarifas protectivas da industria da saccharia da America para café".

Esse assumpto tem sido debatido no seio das sociedades de classe interessadas, e pela imprensa, devendo estar, portanto, bastante conhecido por todos os interessados.

Subordinada a nossa orientação aos principios estabelecidos ao iniciarmos estas publicações, seria falta imperdoável deixarmos de indicar a revisão dessas tarifas de forma a consultar os interesses da respectiva industria e do nosso principal producto de exportação, que neste momento precisa ser amparado, principalmente por aquelles que vivem do seu commercio.

(12) — Acordo com o Banco do Brasil, no sentido de ser dilatao para

PARTIU PARA A EUROPA O "ALMIRANTE SALDANHA"

NOVA YORK, 9 (Meridional — Western) — O Almirante Saldanha acabou de levantar ferros rumo á Europa.

EM VISITA A RADIO TUPY ESTIVERAM O DIRECTOR DA SUL AMERICA E O SR. ROBERTO SIMMONSEN

RIO, 9 (Meridional) — Visitaram as instalações da Radio Tupy em companhia dos srs. Assis Chateaubriand e Darío Magalhães, o director da Sul America e o deputado Roberto Simmsen.

CONCENTRAÇÃO DE 10.000 MARIANOS

CONVIDADO O CHANCELLER MACEDO SOARES

RIO, 9 (Meridional) — O ministro Macedo Soares recebeu um telegrama dos congregados marianos de São Paulo, convidando-o a assistir a concentração de 10.000 marianos, por occasião das festas comemorativas do 1.º anniversario da Constituição brasileira, no dia 16 do corrente.

CONCEDIDA ISENÇÃO DE DIREITOS PARA OS MACHINISMOS DOS SERVIÇOS DE AGUA E LUZ DE S. LUÍZ

RIO, 9 (Meridional) — O presidente Getúlio Vargas autorizou ao governador do Maranhão o desembarco dos machinismos importados pelo mesmo, destinados ao serviço de agua e luz da capital com isenção de direitos alfandegarios.

ATACADO POR INDIOS UM POVOADO PARAENSE

OS "GAUVIERES" MATARAM VARIAS PESSOAS

BELEM, 9 (Meridional) — Informações de Tocantins dizem que os indios gaviões atacaram o povoado de Santa Maria, matando o lavrador Pedro Rodrigues e outros.

Foram pedidas providencias imediatas, temendo-se novos ataques.

O fundamento scientifico da esterilização, eugénica repousa sobre as leis de Mendel.

Orá, nós sabemos que applicação destas ao homem é um problema de solução difficil e isto, segundo André Dreyfus, pelas seguintes razões:

1º — A lentidão com que o homem se desenvolve, pois de Christo até hoje passaram aproximadamente 80 gerações pela terra, quando tal numero podia ser obtido em menos de tres annos na Drosophila e de 2 mezes nos Paramecios;

2º — A pouca prolificidade do homem;

3º — A impossibilidade de fazermos nelle experiencias de genetica, só nos sendo possível praticar observações.

Além disso, convem lembrar que, repetindo as palavras de Valentin, "para discutir scientificamente os problemas suscitados pelo controle da hereditariedade, é necessario ir ao contexto da doutrina espiritualista, a unica que leva em conta todas as realidades humanas".

A ninhada do furrão

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 30 — Pelo acatamento com que a opposição ouviu o ministro Souza Costa e pela ingenuidade das aperturas que lhe foram dadas é fora de duvida que não ha mais lugar para um debate em torno do Departamento Nacional do Café.

Coube ao ministro da Fazenda a tarefa de esgotar-o, servindo-se do um unico argumento, com a publicação de duas cifras apenas: o que o D. N. C. arrecadou e o que o D. N. C. comprou. De um lado a taxa de 15 shillings. Do outro, a massa de cafés adquiridos e queimados. Aquel 1 milhão e 600 mil contos collectados nos portos, por onde se faz o escoamento para o estrangeiro. All 2 milhões e 600 mil contos dispendidos na queima. Nada menos de um milhão de contos dispendidos a mais, afim de atingirmos a essa chave de aboboda do edificio da defesa do café, emprehehida pela revolução de outubro: o equilibrio estatístico do producto.

Os prognósticos de sua morte annunciavam a dilapidação da taxa de 15 shillings, e vem o ministro da Fazenda para demonstrar que não só ella foi applicada na destruição das sobras de café e no pagamento dos juros e amortização de emprestimo de 20 milhões de libras, como o governo poupa ainda um pouco do seu. afim de eliminar todos os riscos que ameaçavam a sorte do nosso principal producto. Logo, não ha dinheiro de menos, mas sim que se collocou dinheiro de mais, recursos alheios ao café, para liquidação prompta do negocio. Póde o ministro da Fazenda demonstrar aos paulistas que o producto da taxa ainda foi insufficiente para arrebatal-os á catástrophe. A revolução teve que ser mala corajosa ainda e pagar, na medida das suas forças, compromissos assumidos pelos seus mais implacaveis censors. Quando vemos um homem do velho regimen maltratar os do novo porque se não pagam integralmente, hoje, os juros e amortizações das dividas externas, que é o caso de lhe perguntarmos, porque, já em 1928, esse varão de Portuário, que é o sr. Washington Luiz não pagava os prestamissos francezes que ganharam a decisão da Corte de Hay? Se tão honrado era o antigo regimen, porque deixava que durante dois annos se enlameasse a honra do Brasil, numa sordida campanha de imprensa, á qual o governo assistia de braços cruzados, por já não dispor de recursos com que indemnizar os francos ouro dos emprestimos francezes? Se não foram os erros da Primeira Republica, que

nos levaram á bancarrota do terceiro funding, por que em 1930, em Nova York e Londres, os saques do Banco do Brasil não eram mais honrados pelos estabelecimentos de credito europeus e americanos contra os quaes elle sacava? Quem informou o país desse facto, de uma gravidade sem par logo nos primeiros dias da revolução, foram os administradores dos maiores bancos dos Estados Unidos e da Inglaterra, apprehensivos com o descoberto de 12 milhões esterlinos do Banco do Brasil.

A velha Republica não tomava emprestimos reproductivos, salvo rarissimas excepções. Então, ultimamente, eram todos emprestimos de consumo, para pagar deficits sobre deficits accumulados, como succedeu com as duas grandes operações de 1926 e 1927. Nenhuma teve qualquer finalidade constructiva. Foram todas applicadas na liquidação de dividas do Thesouro, resultantes de despesas ordinarias do Estado, e no pagamento dos serviços da divida externa. Assim era que pagavamos os juros e amortizações das nossas dividas: contrahindo novos compromissos. Justamente a revolução se precipitou pelo descalabro financeiro e economico do governo. Elle tinha devorado todo o ouro da Caixa de Estabilização. Havia deixado perecer o café. Sem credito do outro lado, consentia que os portadores francezes, dos emprestimos em franco ouro, levassem em Paris o nome do Brasil pela rua da amargura, pois que não cumpramos a sentença do Tribunal de Hay. E por fim, para manter a ficção do cambio falso, de 6 o Banco do Brasil sacava libras e dollares a descoberto contra bancos que se recusavam a cumprir-lhe as ordens. E' a lei que se quer chamar a ordem administrativa e financeira do velho regimen.

O exito do sr. Souza Costa na tribuna foi tanto o successo de um parlamentar como a victoria do defensor de uma boa causa. A revolução tomou a peito a defesa do nosso producto chave, como o sr. Washington Luiz estaria muito longe de o fazer.

Os itens da minoria sobre o D. N. C. revelavam aquella candura washingtoniana no trato de negocios, cuja alma é o segredo. Quem imaginava um apparelho destinado a regular a vida de um producto, mandando annunciar (cada vez que as suas intervenções se fazem necessarias) ao dr. Luizardo ou ao dr. Roberto Moreira que elle vae entrar no mercado? O Departamento possui, como toda a casa de commercio, na manipulação dos seus negocios, uma parte de segredo, cujo descorbimento constitue uma desmoralização delles. Assim, o que a opposição pediu ao governo no Departamento do Café constituia uma dessas lições de innocencia administrativa que só o presidente Washington Luiz seria capaz de perpetrar-lhe. O sr. Washington Luiz está em Paris, voluntariamente exilado, ainda por ter turrão. Mas aqui del xou uma ninhada de frangotes e pinhões, tão bemaventurados quanto o velho gallo de crista caída e espordeados rotos.

Terho dito e repetido mil vezes que a revolução salvou o café do Barathro em que elle estava mergulhado, sem contrahir um emprestimo externo, e viveu quasi um lustro sem tomar uma libra ou um dollar no estrangeiro. Tudo o que ella está fazendo é pagar, na medida das suas forças, compromissos assumidos pelos seus mais implacaveis censors. Quando vemos um homem do velho regimen maltratar os do novo porque se não pagam integralmente, hoje, os juros e amortizações das dividas externas, que é o caso de lhe perguntarmos, porque, já em 1928, esse varão de Portuário, que é o sr. Washington Luiz não pagava os prestamissos francezes que ganharam a decisão da Corte de Hay? Se tão honrado era o antigo regimen, porque deixava que durante dois annos se enlameasse a honra do Brasil, numa sordida campanha de imprensa, á qual o governo assistia de braços cruzados, por já não dispor de recursos com que indemnizar os francos ouro dos emprestimos francezes? Se não foram os erros da Primeira Republica, que

nos levaram á bancarrota do terceiro funding, por que em 1930, em Nova York e Londres, os saques do Banco do Brasil não eram mais honrados pelos estabelecimentos de credito europeus e americanos contra os quaes elle sacava? Quem informou o país desse facto, de uma gravidade sem par logo nos primeiros dias da revolução, foram os administradores dos maiores bancos dos Estados Unidos e da Inglaterra, apprehensivos com o descoberto de 12 milhões esterlinos do Banco do Brasil.

A velha Republica não tomava emprestimos reproductivos, salvo rarissimas excepções. Então, ultimamente, eram todos emprestimos de consumo, para pagar deficits sobre deficits accumulados, como succedeu com as duas grandes operações de 1926 e 1927. Nenhuma teve qualquer finalidade constructiva. Foram todas applicadas na liquidação de dividas do Thesouro, resultantes de despesas ordinarias do Estado, e no pagamento dos serviços da divida externa. Assim era que pagavamos os juros e amortizações das nossas dividas: contrahindo novos compromissos. Justamente a revolução se precipitou pelo descalabro financeiro e economico do governo. Elle tinha devorado todo o ouro da Caixa de Estabilização. Havia deixado perecer o café. Sem credito do outro lado, consentia que os portadores francezes, dos emprestimos em franco ouro, levassem em Paris o nome do Brasil pela rua da amargura, pois que não cumpramos a sentença do Tribunal de Hay. E por fim, para manter a ficção do cambio falso, de 6 o Banco do Brasil sacava libras e dollares a descoberto contra bancos que se recusavam a cumprir-lhe as ordens. E' a lei que se quer chamar a ordem administrativa e financeira do velho regimen.

O exito do sr. Souza Costa na tribuna foi tanto o successo de um parlamentar como a victoria do defensor de uma boa causa. A revolução tomou a peito a defesa do nosso producto chave, como o sr. Washington Luiz estaria muito longe de o fazer.

Os itens da minoria sobre o D. N. C. revelavam aquella candura washingtoniana no trato de negocios, cuja alma é o segredo. Quem imaginava um apparelho destinado a regular a vida de um producto, mandando annunciar (cada vez que as suas intervenções se fazem necessarias) ao dr. Luizardo ou ao dr. Roberto Moreira que elle vae entrar no mercado? O Departamento possui, como toda a casa de commercio, na manipulação dos seus negocios, uma parte de segredo, cujo descorbimento constitue uma desmoralização delles. Assim, o que a opposição pediu ao governo no Departamento do Café constituia uma dessas lições de innocencia administrativa que só o presidente Washington Luiz seria capaz de perpetrar-lhe. O sr. Washington Luiz está em Paris, voluntariamente exilado, ainda por ter turrão. Mas aqui del xou uma ninhada de frangotes e pinhões, tão bemaventurados quanto o velho gallo de crista caída e espordeados rotos.

Terho dito e repetido mil vezes que a revolução salvou o café do Barathro em que elle estava mergulhado, sem contrahir um emprestimo externo, e viveu quasi um lustro sem tomar uma libra ou um dollar no estrangeiro. Tudo o que ella está fazendo é pagar, na medida das suas forças, compromissos assumidos pelos seus mais implacaveis censors. Quando vemos um homem do velho regimen maltratar os do novo porque se não pagam integralmente, hoje, os juros e amortizações das dividas externas, que é o caso de lhe perguntarmos, porque, já em 1928, esse varão de Portuário, que é o sr. Washington Luiz não pagava os prestamissos francezes que ganharam a decisão da Corte de Hay? Se tão honrado era o antigo regimen, porque deixava que durante dois annos se enlameasse a honra do Brasil, numa sordida campanha de imprensa, á qual o governo assistia de braços cruzados, por já não dispor de recursos com que indemnizar os francos ouro dos emprestimos francezes? Se não foram os erros da Primeira Republica, que

nos levaram á bancarrota do terceiro funding, por que em 1930, em Nova York e Londres, os saques do Banco do Brasil não eram mais honrados pelos estabelecimentos de credito europeus e americanos contra os quaes elle sacava? Quem informou o país desse facto, de uma gravidade sem par logo nos primeiros dias da revolução, foram os administradores dos maiores bancos dos Estados Unidos e da Inglaterra, apprehensivos com o descoberto de 12 milhões esterlinos do Banco do Brasil.

A velha Republica não tomava emprestimos reproductivos, salvo rarissimas excepções. Então, ultimamente, eram todos emprestimos de consumo, para pagar deficits sobre deficits accumulados, como succedeu com as duas grandes operações de 1926 e 1927. Nenhuma teve qualquer finalidade constructiva. Foram todas applicadas na liquidação de dividas do Thesouro, resultantes de despesas ordinarias do Estado, e no pagamento dos serviços da divida externa. Assim era que pagavamos os juros e amortizações das nossas dividas: contrahindo novos compromissos. Justamente a revolução se precipitou pelo descalabro financeiro e economico do governo. Elle tinha devorado todo o ouro da Caixa de Estabilização. Havia deixado perecer o café. Sem credito do outro lado, consentia que os portadores francezes, dos emprestimos em franco ouro, levassem em Paris o nome do Brasil pela rua da amargura, pois que não cumpramos a sentença do Tribunal de Hay. E por fim, para manter a ficção do cambio falso, de 6 o Banco do Brasil sacava libras e dollares a descoberto contra bancos que se recusavam a cumprir-lhe as ordens. E' a lei que se quer chamar a ordem administrativa e financeira do velho regimen.

O exito do sr. Souza Costa na tribuna foi tanto o successo de um parlamentar como a victoria do defensor de uma boa causa. A revolução tomou a peito a defesa do nosso producto chave, como o sr. Washington Luiz estaria muito longe de o fazer.

Os itens da minoria sobre o D. N. C. revelavam aquella candura washingtoniana no trato de negocios, cuja alma é o segredo. Quem imaginava um apparelho destinado a regular a vida de um producto, mandando annunciar (cada vez que as suas intervenções se fazem necessarias) ao dr. Luizardo ou ao dr. Roberto Moreira que elle vae entrar no mercado? O Departamento possui, como toda a casa de commercio, na manipulação dos seus negocios, uma parte de segredo, cujo descorbimento constitue uma desmoralização delles. Assim, o que a opposição pediu ao governo no Departamento do Café constituia uma dessas lições de innocencia administrativa que só o presidente Washington Luiz seria capaz de perpetrar-lhe. O sr. Washington Luiz está em Paris, voluntariamente exilado, ainda por ter turrão. Mas aqui del xou uma ninhada de frangotes e pinhões, tão bemaventurados quanto o velho gallo de crista caída e espordeados rotos.

Terho dito e repetido mil vezes que a revolução salvou o café do Barathro em que elle estava mergulhado, sem contrahir um emprestimo externo, e viveu quasi um lustro sem tomar uma libra ou um dollar no estrangeiro. Tudo o que ella está fazendo é pagar, na medida das suas forças, compromissos assumidos pelos seus mais implacaveis censors. Quando vemos um homem do velho regimen maltratar os do novo porque se não pagam integralmente, hoje, os juros e amortizações das dividas externas, que é o caso de lhe perguntarmos, porque, já em 1928, esse varão de Portuário, que é o sr. Washington Luiz não pagava os prestamissos francezes que ganharam a decisão da Corte de Hay? Se tão honrado era o antigo regimen, porque deixava que durante dois annos se enlameasse a honra do Brasil, numa sordida campanha de imprensa, á qual o governo assistia de braços cruzados, por já não dispor de recursos com que indemnizar os francos ouro dos emprestimos francezes? Se não foram os erros da Primeira Republica, que

nos levaram á bancarrota do terceiro funding, por que em 1930, em Nova York e Londres, os saques do Banco do Brasil não eram mais honrados pelos estabelecimentos de credito europeus e americanos contra os quaes elle sacava? Quem informou o país desse facto, de uma gravidade sem par logo nos primeiros dias da revolução, foram os administradores dos maiores bancos dos Estados Unidos e da Inglaterra, apprehensivos com o descoberto de 12 milhões esterlinos do Banco do Brasil.

A velha Republica não tomava emprestimos reproductivos, salvo rarissimas excepções. Então, ultimamente, eram todos emprestimos de consumo, para pagar deficits sobre deficits accumulados, como succedeu com as duas grandes operações de 1926 e 1927. Nenhuma teve qualquer finalidade constructiva. Foram todas applicadas na liquidação de dividas do Thesouro, resultantes de despesas ordinarias do Estado, e no pagamento dos serviços da divida externa. Assim era que pagavamos os juros e amortizações das nossas dividas: contrahindo novos compromissos. Justamente a revolução se precipitou pelo descalabro financeiro e economico do governo. Elle tinha devorado todo o ouro da Caixa de Estabilização. Havia deixado perecer o café. Sem credito do outro lado, consentia que os portadores francezes, dos emprestimos em franco ouro, levassem em Paris o nome do Brasil pela rua da amargura, pois que não cumpramos a sentença do Tribunal de Hay. E por fim, para manter a ficção do cambio falso, de 6 o Banco do Brasil sacava libras e dollares a descoberto contra bancos que se recusavam a cumprir-lhe as ordens. E' a lei que se quer chamar a ordem administrativa e financeira do velho regimen.

O exito do sr. Souza Costa na tribuna foi tanto o successo de um parlamentar como a victoria

O MOMENTO INTERNACIONAL

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia
10 de julho de 1835

na informam do grande desenvolvimento que vai tendo ali a campanha pela reintegração da Alemanha nas suas antigas colônias.

— «A Alemanha precisa e reclama hoje a devolução de suas colônias» com a maior urgência do que em

A 21 de março último, o chancelier Hitler pronunciou um discurso no Reichstag que produziu certa confusão no exterior, devido a uma passagem em que significava que o Reich reclamaria formalmente a devolução de seus territórios fora da Europa.

— “Ficamos de matérias primas — acrescenta — produzidas em nosso território, mas amplas e da qualidade requeridas para o leares das fabricas germanicas. As colonias permitiriam aos alienigenas augmentar toda sorte de matcrias.

no próprio desenvolvimento econômico das colônias alemãs nas colônias declarou o Dr. Schneck que em toda a sua experiência colonial a administração alemã está no mesmo nível que a inglesa e os Estados Unidos. "que admira em todos os sentidos".

Mas ao menos num ponto — disse — a Alemanha se pode considerar mais adequadada que as outras nações: é na parte sanitária e na maneira de combater as enfermidades epidêmicas, em que os médicos alemães sempre se destacaram.

E a propósito diz que os trabalhos de Roberto Koch contra a doença da

Na sua opinião, a devolução das colônias não só resolveria em grande

somno e outras penas é um

que poderia citar em favor da preponderância dos métodos alemães.

A venda de Algodão em moeda bloqueada

Os memoriaes entregues ao Conselho Federal de Com.

mercio Exterior

Pelos representantes das Associações Comerciais de Pernambuco, Fortaleza, Natal e João Pessoa, foram entregues ao Conselho Federal de Comércio Exterior, hoje, dez memórias a respeito das vendas de algodão em moeda bloqueada.

Um é assignado pelo deputado Adolpho Cardoso Aires, representante da Associação Commercial de Pernambuco, e o outro pelos representantes das demais associações.

O do representante da nossa Associação

4) — Não constitue a troca elementos de baixa cambial porque as 63 \$ 63 c. vres não são transferidos ao mercado com letras de exportação em moeda corrente por outro lado desapareceram os tomados para pagamento a outros países de mercadorias inevitavelmente importadas ficando assim equilibrada a balança comercial.

5) — Estabelecido anteriormente o regime de liberdade que trata da permissão de exportação de algodão, fei-

Comercial está assim redigido:

"Exmos. srs. membros do Conselho Federal de Commercio Exterior — Na qualidade de representante da Associação Commercial de Pernambuco, recebi um telegrama de v. ex. com o grande descontentamento que tinha causado a meioz algodozeiros daquelle Estado, comino do vizinho Estado da Parahyba, a re-

nessas bases financeiramente a lavou por particularmente uma vez que por abso-

luta falta de credito agricola, a lavou na dispo de outros recursos.

6º) — Os Estados essencialmente algodoeiros elaboram os seus orçamentos b-

com a base de um rendimento de algodão por algodo rendido nas condições a-

teriores e ficariam desorientados de

74) — Se algum inconveniente existisse, além dos acima discutidos e sobretudo de ordem diplomática, em se manter o regime de trocas com a Alemanha, não seria possível estabelecer uma fórmula neste caso para todos os outros produtos e não somente para o algodão, tão digno de defesa como eles.

o realizavam vendas por encontrar
prompto comprador dos "marcos compen-
satórios", para a colaboração de marcos
para a Alemanha. O comprador não pa-
ria se exigia nem a apresentação do pa-
te do comércio importador, pois, ao
contrário, a taxa dos marcos vendidos
permitia uma larga importação de ar-
tigos alemães de primeira necessidade,
como café, máquinas, medicamentos,
etc.

etc., em concorrência com outros vendedores e em benefício do consumidor brasileiro. Também o governo não era prejudicado, uma vez que, os exportadores de algodão, como de qualquer outro produto estavam entregando ao Banco do Brasil, 35% de suas exportações, em

A ultima alegação, de que os 53 não deixavam de produzir ouro não parece também razoável porque compensados sempre com a importação, indispensável à nossa vida, evitando a escassez de ouro.

Não compreendem pois, os produtores de algodão porque motivo a sua mercadoria não pode ser vendida por uma igual soma de ouro para compra de outros países e que têm perfeitamente o mesmo efeito para equilibrar a balança comercial.

MENTO ECONOMICO

FORAM JULGADOS VARIOS PROCESSOS DE ALAGOAS

RIO, 9 (Meridional) — A Câmara

ter sofrido durante anos seguidos, a lavoura de algodão do Nordeste, as consequências calamitosas da seca, e de ter sido agora mesmo reduzida a 30 % a colheita de São Paulo. Certamente, porém, existem para apoiar a resolução desse conselho, razões singulares, até de

produtores ignoram e por meu inter-
medo cunham solteiras de v. excia., um
esclarecimento a fim de poder modificar
a impressão de clamorosa injustiça que
lhes deu o golpe de exceção que
acabam de sofrer.

Prevalço-me do ensejo para manifestar-lhes os protestos de minha elevada consideração, firmando-me: De vv. excias. (a) Adolpho Cardoso Aires."

O memorial dos representantes das Associações Comerciais de Fortaleza, de

"Exmos. srs membros do Conselho Federal de Commercio Exterior — Os representantes dos varios Estados algodoeiros do Nordeste, abaixo assignados, lamentam que não lhes tenha sido fornecidas; credor: Banco Central de Credit Agricola de Alagoas; devedor: Demostio Wanderley Sarmento e cta.; credito declarado: — 15.000\$000. — Concedido: R\$750\$000. 11.356 — Serie B — União Alagoas; credor — Banco Central.

cida, como prometido, uma cópia do relatório apresentado pela representação de São Paulo, pois ficam assim privados de apreciar e discutir os pontos de vistas expostos, e que esperam poder fazê-lo oportunamente.

1.º) — A produção algodoeira obtinha

em marcos compensados, recebidos em moeda nacional, (da mesma forma de quando é vendida em moeda internacional) um preço superior de 10 a 70 %.

2º) — O importador, e por conseguinte o consumidor brasileiro, não era prejudicado.

dicando, porém beneficiado, adquirindo mercadorias de necessidade indispensável a que o governo poderia ainda restringir, uma vez que a Alemanha vendia em franca concorrência com os outros países que vendem em moeda internacional.

O MENOR anúncio no MELHOR

compensada. Jornal Implica no MAIOR reclamo.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELAÇÃO

Distribuição de feitos em 9 de julho de 1935.

Ao des. Orlando de Aguiar — Recurso crime de habitação corpora n. 24.968. Villa Bella — Recdo. o Juiz. Recorrente, Antonio Correia de Sousa.

Ao des. João Aurélio — Recurso crime de anulação n. 24.968. Palmares — Recdo. o Juiz. Recdo. Jorge Perillo dos Santos e outros.

Ao des. João Jungmann — Recurso crime de injúria n. 24.970. Limoeiro — Recdo. o Juiz. Recdo. Nicolau Machado, de Lima.

Ao des. Cunha Barreto — Recurso crime de associação n. 24.979. Palmares — Recdo. o Juiz. Recdo. Dionysio Wenceslau dos Santos.

Ao des. Padua Walfrido — Recurso crime de prescrição de ação n. 25.000. São Vito — Recdo. o Juiz. Recdo. Paulo Cardoso dos Santos.

Ao des. A. Oliveira Lima — Recurso crime de arrolamento n. 25.002. São Vito — Recdo. o Juiz. Recdo. João de Mello.

Ao des. Lacerda de Almeida — Recurso crime de associação n. 25.021. Bom Jardim — Recdo. o Juiz. Recdo. João Fortunato da Silva e outro.

Apelações criminais

Ao des. Neves Filho — N. 24.967. Rio Formoso — Apte. o P. Publico. Apdo. José Domingos Barbosa, José Barbosa, José Lacerda de Almeida — N. 24.974. Canhotinho — Apte. Antonio Rodrigues de Oliveira ou Silva. Apellada, a Justiça.

Ao des. João Jungmann — São Bento. N. 24.978 — Apte. José de Almeida Filho. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. João Jungmann — N. 24.979. Bezerros — Apte. Josepha Leiva da Conceição. Apellada, a Justiça Publica.

Ao des. João Aurélio — Bom Jardim. N. 24.980 — Apte. Antonio Pereira de Lima, v. José Pereira da Silva e outro. Apda. a Justiça.

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.004. Garanhuns — Apte. o P. Publico. Apdo. Leopoldo Leite Cavalcanti.

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.007. Recife — Apte. Leodegario da Silva Vasco. Apda. a Justiça.

Ao des. Neves Filho — N. 25.020. São Bento — Apte. José Alves de Barros, v. José Pindobá. Apellada, a Justiça Publica.

Apelações civis

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.019. Recife — Apte. o Juiz. Apellada, Julia Bichara na ação executiva movida pela Fazenda do Estado contra Antonio Duque.

Ao des. Neves Filho — N. 25.023. Recife — Apte. o Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado. Apda. a firma W. Sabino & Cia. na ação executiva movida pela Fazenda do Estado contra a firma Viuva Sabino & Filhos.

Ao des. Orlando de Aguiar — Desafornamento n. 25.002. Recife — Recdo. da Hon. Clementina processado em Bom Conselho.

FORUM CIVIL

Audiência do Juiz de Direito de 4ª vara — Aberta, com audiência na hora e lugar da costume, compareceu o advogado Arturino Ribeiro e por parte de João Baptista dos Santos, nos autos da ação ordinária que move contra Albano Ferreira Dias ou Albano Dias, accusou a citação feita a esta para dar o seu depoimento pessoal e se louvar em peritos que prociam um exame de livros comerciais e exame caligraphico nos documentos apresentados a ação. Dado o pregão do estilo, compareceu o advogado José Rodrigues de Carvalho e disse que contava não comparecer ao depoimento pessoal e louvar requeria, dando que, desde o início da ação arguiu a sua validade por motivo constitucional, seu constituinte, sob essa realta estava disposto a depor, recusando-se a entrar a louvar-se. Feita a louvação foram acolhidos peritos para o exame de livros, Diogo Salgado, Antonio Lumaç do Monte e José Antonio da Silveira. Para o exame caligraphico, Manoel Sotheanes Cavalcanti, Gastão Marinho e Milton Malta Maranhão.

O advogado Murilo Humberto Guimarães por parte do Banco do Commercio e Industria de Pernambuco accusou a citação e penho a feitas em bens de Albino Gomes, propoz contra o mesmo a competência do Juiz de Direito, tendo assinado e pido da lei para a renovação do pregão ninguém compareceu, pelo que o Juiz deferiu. Nada mais ocorreu.

Por parte de João Baptista Fernandes, o advogado Arturino Ribeiro pos em prova a ação ordinária que continha de com Tm Pernambuco Transway. Ninguém compareceu ao depoimento pessoal, pelo que o Juiz deferiu. Nada mais ocorreu.

Audiência do Juiz de Direito de 7ª vara — Compareceu o dr. Fernando Barroca e por parte de José Genuino Santiago Ramos, accusou a citação feita ao representante legal da Companhia Prudencia Capitalização para ver se renovar a instância de ação executiva, se move contra a mesma companhia, a proceguir com a ação em seus ultimos termos o direito. Ninguém respondeu ao pregão.

Audiência do Juiz de Direito de 8ª vara — Compareceu o advogado Amaro Soares Coutinho e por parte de sua constituinte Josepha Figueira de Silva, accusou a citação feita a Antonio Figueira para dar o seu depoimento pessoal na ação sumaria que tem com o mesmo. Dado o pregão do estilo, compareceu o advogado acompanhado do seu advogado dr. Amaro Soares, pronto para depor, não compareceu ao depoimento pessoal, pelo que o Juiz deferiu. Nada mais ocorreu.

Audiência do Juiz de Direito de 9ª vara — Compareceu o advogado Agripino P. de Moraes por parte de Deodato Joaquim da Silva, accusou a citação feita a Marieta de Vasconcelos para ver renovar a instância de ação executiva que tem com a mesma. Dado o pregão do estilo ninguém compareceu pelo que o Juiz deferiu.

FORUM CRIMINAL

Terço inicio amanhã às 14 horas, o sumario de Joaquim Cavalcanti Lacerda, artigo 10.

Amanhã às 15 horas, também terá inicio o sumario de Renato Gomes da Silva e Murilo Domingos Torres, ambos indutores das penas do artigo 300.

3º certório

Hoje às 14 horas, prosegue o sumario de Manoel Otávio da Silva, artigo 304 e 305.

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

DR. ANTONIO LIMA
Ex-advogado do Prof. Lima
dos Santos
BOENAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 357-1º

MAIS PODEROSO DO QUE NUNCA



Mais economico em
Gasolina e Oleo
Chassis mais resistente
Freios maiores e mais
Fortes
Molas mais Pesadas
Systema de arrefeci-
mento mais aperfeiçoado

— e muitos outros melho-
ramentos que tornam o Chevrolet
mais economico, mais eficiente
e mais poderoso do que nunca.



É Um Produto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET para 1935

Agentes Chevrolet em Recife
MEDEIROS & MAIA

Rua Mariz e Barros, 323

Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

— justamente nas velocidades em
que V. S. mais necessita da força

TODOS os annos Chevrolet apresenta valores
novos que o mantêm na vanguarda — pela
performance, resistencia e economia. E eis aqui
o que o novo Chevrolet agora lhe proporciona:

Mais Velocidade e força —

Os engenheiros da Chevrolet Motor Co. intro-
duziram melhoramentos taes no motor do
Chevrolet de 1935, que, agora, elle desenvolve
a sua maxima força de tracção justamente
nas velocidades em que V. S. mais necessita
della. E, apesar disso, o caminhão Chevrolet
é mais veloz, gaste menos gasolina e oleo,
dando-lhe mais kilometros por litro.

Mais Conforto e Segurança —

Para maior conforto e segurança equipou-se o ca-
minhão Chevrolet de 1935 com 4 grandes molas
semi-elípticas. Aperfeiçoou-se o compensador
harmonico. Augmentou-se o tambor dos freios.

O novo Chevrolet de 1935 offerece-lhe ainda
outros detalhes valiosos, mas V. S. poderá
aprecial-os melhor, indo examinal-o numa Agen-
cia. Veja-o e compare-o com outros. A sua
escolha será Chevrolet.

Associações

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE

PERNAMBUCO

proposto da nova demissão infligida
ao seu consocio engenheiro José Galvão,
o Syndicato dos Engenheiros de Pernam-
buco dirigiu as seguintes telegrammas:

“Sr. governador do Estado, Recife. —
O Syndicato dos Engenheiros de Pernam-
buco manifesta sua triste impressão ao
vosso acto exonerando o eng. José Galvão
que cumpriu fielmente a promessa
feita a vossa pessoa por intermedio do seu
presidente.”

— No momento em que foi consummado o atenta-
do aos vossos direitos, em injusta de-
missão, o Syndicato reitera solidariedade,
cumprindo o dever de manifestar-se sobre
a vossa real attitude, executando fiel-
mente a promessa feita ao governo por
intermedio do presidente do Syndicato.”

— Ainda a respeito do assumpto, o
presidente resolveu convocar uma assem-
bléa extraordinária que terá lugar em sua
sede às 16 horas de sexta-feira.

GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO

Reunir-se-á hoje, às 20 horas, rua
da Saudade n. 270, a Grande Loja de
Pernambuco, para tomar conhecimento dos
trabalhos das Officinas de sua Jurisdicção
durante o primeiro semestre do
corrente anno maçônico.

Serão também tratados assumptos de
interesse geral da Ordem.

Joaquim Materno de Carvalho e Nelson

de Carvalho, artigo 306.

— Inicia-se às 15 horas de hoje, o sum-
ario de João Gonçalves dos Santos, ar-
tigo 288 e 272.

4º certório

Prosegue amanhã às 10 horas o sum-
ario de José Joaquim Ferreira, incurso na
sanção do artigo 294 e 2º e o artigo 13
da Consolidação das Leis Penaes.

JURY

Foi julgado ontem pelo Tribunal do
Jury, o réu Manoel Pasos de Oliveira,
fator da morte do guarda-civil Francisco
Abat, facto ocorrido em 11 de novembro
de 1933.

O conselho de sentença deliberou con-
denar o réu a 3 annos e 4 meses de
prisão, grau minimo do artigo 286, sen-
do o réu posto em liberdade por já haver
cumprido a pena. Foi seu advogado o dr.
Raimundo Alves.

5º certório

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

6º certório

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

7º certório

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

8º certório

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

9º certório

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

10º certório

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

11º certório

Prosegue às 14 1/2 horas o sum. de

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

ALAGOAS

(Da Succurs: do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio,
126 — 1º andar)

Mosquitos na capital — Exportação de assucar — Fartura no
sertão — O petroleo em Alagoas

MACEIO, 4 — A offensiva dos
mosquitos nas residencias mesmo do
centro da cidade está actualmente
com um rigor terrivel.

Parce que a “guerra aos mosqui-
tos” acabou de vez por aqui e os bi-
chinhos estão com o campo livre para
a sua actuação perigosa e preju-
dicial.

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR — O
governo do Estado baixou decreto
isento do imposto de exportação para
o estrangeiro 10.160 saccos de as-
sucar demerara que forem exporta-
dos pela firma Leão Irmãos, proveni-
entes do excesso verificado na pro-
dução da usina Central Leão Uti-
lisa.

POLICIA E GUARDA CIVIL — Foi
promovido a aspirante da Força Po-
licial Militar o aspirante graduado
Mario Saraiva de Moura, exonerado
a pedido do cargo de commandante
da Guarda Civil o capitão João Fer-
nandes dos Anjos e nomeado para
substituí-lo o tenente Manoel Vimen-
te Ferreira.

FARTURA NO SERTÃO — O cor-
respondente da “Gazeta de Alagoas”
em Palmeira dos Indios, informan-
do a existencia de uma pequena alta
no preço dos cereaes, diz que a far-
tura existente no sertão impede que
o homem do campo obtenha a com-
pensation integral dos seus esforços,
pois apenas o algodão alcança preços
elevados.

O feijão foi vendido na ultima feir-
a a 7500 o sellamin, em vez de ...
8000, o milho a 1400, contra 1400 da
cotação anterior.

PETROLEO — Da tribuna da As-
sembléa Constituinte Estadual o de-
putado Rodrigues de Mello tem se ocu-
pado da exploração de petroleo em
Riachão Doce, encarecendo as vistas
dos poderes publicos para essa riqui-
za mineral do territorio alagoano.

O governador Osman Loureiro di-
rigiu um telegramma ao ministro da
Agricultura dizendo que acabava de
visitar o povo B. João da Companhia
Petroleo Nacional, verificando a exis-
tencia de gases inflammaveis accu-
sando o manometro de controle da
pressão do povo sentida libras por
polegada quadrada. O chefe do go-
verno coneluz o despacho solicitando
ao titular da Agricultura designar
uma comissáo de technicos para que
o governo da União possa julgar mel-
hor da importancia da occorrença.

6º CARTÓRIO — O bacharel Antonio
Balthazar de Mendonça, deputa-
do a Constituinte Estadual, pediu e
lhe foi concedida a exoneração do
cargo de 6º Tabelião Publico do Ju-
dicial e Notas, escrivão de civil e
crime, official privativa de protestos
de letras e outros titulos de cre-
dito do municipio da capital.

GRUPOS ESCOLARES — Foram
inaugurados na semana corrente os
grupos escolares de Atalaia e Pão de
Assucar.

A MINORIA NA CONSTITUINTE
— O “Diário Official” publica hoje
o discurso pronunciado pelo deputado
Mello Motta explicando a attitude dos
deputados da minoria eleitos pela le-
genda do Partido Republicano de
Alagoas e criticando a administração
do governador Osman Loureiro.

REVISTA JURIDICA — Acaba de
aparecer o primeiro numero da re-
vista do Instituto da Ordem dos Adv-
ogados de Alagoas, editada pelo go-
verno do Estado.

Contem artigos de doutrina jurídi-
ca e copiosa jurisprudencia da Corte
de Apellação do Estado.

O valor de seu annueto depende
de quantos o item no
DIÁRIO.

Distribuição de canna para
sementes

O SERVIÇO DE FOMENTO ABRIU IN-
SCRIÇÃO PARA O QUE A
PRETENDEM

Avistando-se a época de plantio da
canna, o Serviço de Fomento da secreta-
ria de Agricultura, Industria e Commer-
cio, avisa aos interessados que está ab-
erta a inscrição para os que pretendam
canna para semente.

As variedades javanicas que o Serviço
de Experimentação recommenda são as
de nome PCJ 3878, 3714 e 181, possuindo
este Serviço dois nucleos de distribuição
sob seu controle, um na Sub-estação
Experimental de Canna de São Bento e
outro em terras do Syndicato de Na-
cavel.

O Serviço estabelece o preço de qua-
renta mil reis (40000), por tonelada de
canna, preço este em que está incluido o
transporte pelos caminhos do Serviço
até a propriedade do agricultor quando
as estradas o permittem ou até a esta-
ção mais proxima da Estrada de Ferro,
em caso contrario.

Os agricultores que quiserem ser con-
templados nesta distribuição de material
de plantio devem enviar os seus nomes
para o Serviço de Fomento até o dia 1
de agosto, sendo que a distribuição será
iniciada no dia 15 de agosto.

O THEATRO DO THEATRO
do dia util: Escola Normal e Gymnasio
Pernambucano.

MONTE PIO
O Monte Pio pagará, hoje, aos pen-
sionistas inscritos de 1934, 501 a 600 (qui-
nientos e um a seiscentos), mediante al-
vestado.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

“SEGUE O ESPECTA-
CULO”

(MURDERS AT THE VANITIES)

Mais um assumpto de bastide-
res com a differença de ser um
pouco mais original do que os ou-
tros. Pois ao contrario do que
temos visto, o drama desenvol-
do durante o espectáculo tem
mais importancia do que o espe-
taculo em si. Este não é mais do
que scenario, por tras do qual se
desenvolve a trama de dois crimes
mysteriosos.

A maneira por que estes dois
crimes foram narrados não é lá
muito cinematographica. O con-
vencionalismo predomina em
muitos detalhes e em outros a
continuidade é de uma insufficien-
cia a toda a prova. Ha, entre-
tanto, ao lado disso, uma excel-
lente movimentação de camera e
uma photographia onde os clare-
scuros atingem bellissimos ef-
feitos.

Carl Brisson, o dinamurgus
que a Paramount contractou para
substituir Chevalier, faz o seu
“debut” artistico. Substituto ou
não do idolo parisiense, elle é um
mixto interessantissimo de Geor-
ge Walsh e Cary Grant,
mas cheio de quantidades pro-
prias e dono de uma voz
das mais microphonicas que te-
mos ouvido. Está esplendido no
numero “Cocktail for two”, onde
figura entre uma dúzia de po-
quenas encantadoras.

“O rapto de Rhapsodia” é ou-

tro momento agradabilissimo do
film. E’ ali que vemos o egri-
mos Duke Ellington e sua banda
em um pequeno trecho da rhapso-
dia, dançada e cantada por Ger-
trude Michael.

SEGUE O ESPECTACULO não
é absolutamente e film collone
que se esperava. Mas é um mag-
nifico divertimento.

COTAÇÃO: 6 pontos.

D.

Gary Cooper estava as ultimas
noticias em Nova York, onde pretendia
demorar-se duas semanas, — o pri-
meiro repouso do sympathico artista
desde que concluiu Lanceros da In-
dia.

W. C. Fields é outro actor da Pa-
ramount que jurou aos seus deuses
gozar algumas semanas em Nova
York, tão depressa conclua Missisipi.

Midnight at Congo é o ultimo film
documentario da Warner. A filmagem
ainda não está prompta, mas segun-
do dizem, será um dos maiores tra-
balhos já vistos neste genero.

Por iniciativa dos srs. Ramiro Irmãos
& Cia., estabelecidos nesta praça, o
Moderno fará exhibir hoje á noite,
em sessões continuas das 19 às 21
horas, os dois films documentarios
A Exposição de Chicago e O Ford
na Vanguarda, ambos referencias ao
progresso da industria norte-ameri-
cana.

Para este espectáculo, que promet-
te ser dos mais interessantes, rece-
bem os convites da parte da
aquellas duas firmas commerciaes.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOAO VESSOA N.º 289, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAPHIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA
COMMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

Não damos férias nem incluímos os Domingos, Feriados e dias sa-
nctificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE
REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMEN-
TE PAGA.

Cada aluno merece especial attenção, tal como se estivesse em
uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado
comércio desta praça e assim collocamos, com relativa facilidade,
os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada
pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estudo HOJE. Vencerá AMANHÃ!

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA

OSCAR AMORIM & CIA.

avisam aos seus amigos e fregueses que transfe-
riram o seu escritorio para a RUA DO BOM JESUS
N. 144, 2.º ANDAR, SALA N. 1 (Edificio do Bank
of London) e a sua Loja para a RUA DO IMPER-
DOR N. 235, onde mantem em exposição grande
sortimento de ARADOS, GRADES, CAPINADE-
RAS e outros implementos proprios ao serviço do
campo, e mais os chamados Caminhões da marca
INTERNATIONAL de pequena e grande tonelada-
gem.

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Tênis — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

Pernambuco comparecerá às competições esportivas de comemoração ao Centenario Farroupilha, no Rio Grande do Sul

O COMMENTARIO DO DIA

A victoria conseguida pelo Santa Cruz na terra paranaense, vale como uma affirmativa das mais eloquentes de sua inextinguível bravura. E não se pode negar. Temos acentuado varias vezes que as victorias que o Santa Cruz consegue obter em momentos dos mais difficis de sua vida, deve unica e exclusivamente ao zelo, ao carinho, ao esforço, a dedicação dos seus jogadores. Os tricoleiros jogam porque sentem que o seu club precisa do seu esforço e até do seu sacrificio. E quando todos pensam que elle vai cair, o ambiente se modifica e aqueles jovens dão tudo quanto podem para fazer muito e muito do seu pavilhão.

A sua victoria no Pará é uma expressiva demonstração da abnegação dos seus jogadores. Depois de uma longa viagem de oito dias, com enjôo de alguns jogadores, vão para o campo da luta e realizam o milagre de um grande triumpho.

Não se venha dizer que foi uma partida que o acesso proporcionou vantagens inextinguíveis. Não. O Santa Cruz dominou o seu rival, venceu-o, conquistando um score que vale como a maior expressão de sua bravura.

Todas as vantagens estavam evidentes para os locais. Campo conhecido; assistência; temperatura, dezanove de varios dias e treinos. Os tricoleiros não contavam com esses elementos, com tais vantagens. Não obstante plasm o grande triunfo, os paranaenses, dominados e falto de cair vencidos pelo expressivo compute de 4 a 1.

Se outras conquistas não podessem conseguir o Santa Cruz, a de domingo valeria como affirmativa de ter sido victoriosa a sua excursão. Mas os tricoleiros e sabem selar pelo seu nome, preservando o nosso prestigio de criticas imerecidas. E porque são assim, não temos duvida em acreditar que outras victorias virão, para que elle se eleve mais e mais no nosso conceito e na estima dos seus ilustres admiradores.

VIDA TURFISTA

Motta JUNIOR (Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

XII

O terceiro nome que nos permitimos indicar para a comissão de estudos da vida turfa, foi o do illustre senhor desembargador Orlando de Aguiar.

Antigo apaixonado do sport hippico e frequentador assíduo do Prado da Magdalena, nas tardes dominicaes, é, a. s. legitimo portador das credenciaes que o habilitam a tomar parte saliente nos estudos em debate, podendo, mesmo, chamar a si, uma preliminar que se impõe como absolutamente necessaria a orientação geral dos trabalhos.

Referimo-nos ao exame imprescindível de campo juridico, com a demarcação das diferentes categorias do direito e consequente lançamento das linhas mestras a seguir, para a preparação do terreno em que deverá se erguer, na sua possível magestade, o futuro edificio turfo de Pernambuco.

Entretanto, alheio às paixões do momento, temos convicção de que o illustre senhor dr. Orlando de Aguiar, não se negará a contribuir com o fulgor da sua intelligencia, para acelerar o ritmo dos entendimentos que tenham por fim amparar dignamente e dar ao turf pernambucano as installações que elle merece.

O senhor Antonio Loyo d'Amorim é um nome que se impõe naturalmente. Idealista sincero, faz parte da volta guarda turfa do nosso Estado. E, grande a sua experiencia e tão profundo o seu conhecimento da materia em apreço.

Seria, pois, erro imperdoavel, deixar a margem das cogitações que por

O MENOR anseio do MELHOR jornal typico na MAIOR reclama

TREINO DO AMERICA

Estão sendo convidados os componentes das 1ª e 2ª quadras do America Foot-ball Club para se acharem na sede, hoje, às 21 horas, afim de pernolarem para o reino de amanhã, às 5 1/2 horas, lembrando a todos o proximo jogo com o Flamengo Sport Club.

Os jogadores são os seguintes: Djalma, Luis Octavio, Raymundo, Abelardo, Aldo, Dado, Memer, Wladimir, Davy, Luis, Fregio, Léo, Seixas, Quinosa, Lucio, Aguiar, Edgardo, Plombetta, Pina, Cesar, Eudonio, Zéacasto, Neco, Girão, Casado, Guerra, Hermes, Vavá, Dide, Vovó, Beu-Jamin, Aguiar II, Mario Mello, Luizinho, Wilson, Armando, Bido, Allain e demais reservas.

ARAKEN FOI MULTADO E SUSPENSO

E. PAULO, 9 — A directoria da A. P. E. A. suspendeu por um jogo do campeonato e multou em 100.000, o jogador Araken Patulski, do S. C. Independencia, em virtude das occurências verificadas quando do encontro desse club com a A. A. São Bento.

— E sobre aqui, a bem dizer, transitoriedade. Por fim, mais uma vez, foi designado pelo governo estadual para esse posto no qual deverá permanecer até a posse do prefeito constitucional.

Salientamos a importancia do seu periodo administrativo no decorrer do qual se realizaram as eleições, o que o nosso entrevistado reconhece.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Mr. José Braz de Lucena

— Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

A F. P. D. promove a ida de scratches de foot-ball, water-polo, basket-ball, nadadores e remadores a Porto Alegre

A F. P. D., tendo em vista as suas attribuições na propaganda do desenvolvimento dos nossos sports, vem de assentar as primeiras providencias para uma grande realização que marcará época e elevará a sua actual administração.

Quem quer que se destina a apreciar o trabalho intenso da Federação no corrente anno, ha de se surpreender com a actividade que ali está sendo desenvolvida. Além do Campeonato de foot-ball, vemos o de basket-ball, de volley-ball, inter-collegial, juvenil, de remo, de water-polo, de natação, além do de athletismo já realizado.

Com as proximas solenidades do Centenario Farroupilha, que atrairão ao Rio Grande do Sul representações de todos os Estados, entendemos a F. P. D. de promover meios no sentido de fazer até as pampas representações de suas seções esportivas.

O TRABALHO PRELIMINAR

Tratando-se de uma excursão longa e de interesse para a propaganda do nosso Estado, o sr. Carlos Rios, actual presidente em exercício da F. P. D. vem de fazer um entendimento com o governador do Estado, o qual acolheu com satisfação o empreendimento da menção dos sports pernambucanos, aplaudindo-o e afirmando o concurso e prestigio official no sentido de que possa ser brilhante e saliente a nossa representação esportiva.

OUVINDO A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO

Sabedores do que acima ficou explicado, procuramos ouvir o sr. Carlos Rios, que nos informou ser efectivamente verdadeira a projectada ida da representação esportiva da Federação às festas do Centenario Farroupilha.

Adentrou-nos que a F. P. D., de acordo com o governo do Estado, mandaria uma grande representação official afim de elevar o conceito em que é tido o nosso sport.

AS REPRESENTAÇÕES PERNAMBUCANAS

A F. P. D. que pode actualmente organizar bons scratches, enviará a terra gaucha as seguintes representações:

Scratches de foot-ball, de water-polo, de basket-ball, uma turma de nadadores e ainda uma guarnição de 8 remadores.

Para que esses conjuntos possam exprimir o maximo de nossa positura, afim de elevar o conceito em que é tido o nosso sport.

Entretanto, alheio às paixões do momento, temos convicção de que o illustre senhor dr. Orlando de Aguiar, não se negará a contribuir com o fulgor da sua intelligencia, para acelerar o ritmo dos entendimentos que tenham por fim amparar dignamente e dar ao turf pernambucano as installações que elle merece.

O senhor Antonio Loyo d'Amorim é um nome que se impõe naturalmente. Idealista sincero, faz parte da volta guarda turfa do nosso Estado. E, grande a sua experiencia e tão profundo o seu conhecimento da materia em apreço.

Seria, pois, erro imperdoavel, deixar a margem das cogitações que por

O MENOR anseio do MELHOR jornal typico na MAIOR reclama

TREINO DO AMERICA

Estão sendo convidados os componentes das 1ª e 2ª quadras do America Foot-ball Club para se acharem na sede, hoje, às 21 horas, afim de pernolarem para o reino de amanhã, às 5 1/2 horas, lembrando a todos o proximo jogo com o Flamengo Sport Club.

Os jogadores são os seguintes: Djalma, Luis Octavio, Raymundo, Abelardo, Aldo, Dado, Memer, Wladimir, Davy, Luis, Fregio, Léo, Seixas, Quinosa, Lucio, Aguiar, Edgardo, Plombetta, Pina, Cesar, Eudonio, Zéacasto, Neco, Girão, Casado, Guerra, Hermes, Vavá, Dide, Vovó, Beu-Jamin, Aguiar II, Mario Mello, Luizinho, Wilson, Armando, Bido, Allain e demais reservas.

ARAKEN FOI MULTADO E SUSPENSO

E. PAULO, 9 — A directoria da A. P. E. A. suspendeu por um jogo do campeonato e multou em 100.000, o jogador Araken Patulski, do S. C. Independencia, em virtude das occurências verificadas quando do encontro desse club com a A. A. São Bento.

— E sobre aqui, a bem dizer, transitoriedade. Por fim, mais uma vez, foi designado pelo governo estadual para esse posto no qual deverá permanecer até a posse do prefeito constitucional.

Salientamos a importancia do seu periodo administrativo no decorrer do qual se realizaram as eleições, o que o nosso entrevistado reconhece.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Mr. José Braz de Lucena

— Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

O INEDITISMO DA INICIATIVA

A iniciativa que vem de tomar a F. P. D. é inédita no norte do Brasil. Cabe a Pernambuco a realização desse grande empreendimento que servirá imensamente de aproximação entre os dois grandes centros esportivos.

O Rio Grande do Sul possui clubs que mantêm varias seções especializadas dos sports. E' um grande núcleo de propaganda. Ali são praticados todos os sports, com os melhores resultados.

Pernambuco, com a representação official da F. P. D. irá marcar um grande acontecimento, dando uma demonstração de nossa capacidade de propaganda. Ali são praticados todos os sports, com os melhores resultados.

O DEVER DOS FILIADOS

Com as informações officiaes que colhemos, cumpre-nos dizer que essa iniciativa precisa de apoio franco e decidido dos clubs filiados. Não se trata de qual não se pode furar qualquer deles. Porque, não somente o empreendimento revela o prestigio da Federação que é uma resultancia do valor dos filiados, como também fixa um indice de progresso, de vida e de desenvolvimento do sport entre nós.

O VASCO NÃO INTERVIEM EM TENTATIVAS DE PACIFICAÇÃO

RIO, 8 (Meridional) — Mais uma tentativa de pacificação surge no cenário sportivo nacional.

Destá vez, porém, o Vasco da Gama, pela sua directoria afirma não tomar conhecimento de qualquer movimento neste sentido.

Ali a nota distribuída à imprensa: "A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama declara desconhecer e desautorizar qualquer nova tentativa de pacificação dos sports felleiros em seu nome, que estaria, até, desautorizada com os termos da sua ultima nota official, datada de 26 de junho findo.

TRAMWAYS SPORT CLUB (JUVENIL)

O director do Juvenil pede o comparecimento em sua sede (campo) da Jaqueira, pelas 14 horas de amanhã, afim de treinar com o Torra S. Club, lembrando o proximo jogo com o America.

Fernando, Armando, Alfredo, Erico, Pedrinho, Pradinho, Albiro, Ulysses, Vicente, Zé, Bahianinho, Sergio, Ulysses 2º, Orlando, Cruz, Roberto, Joaquim e demais.

O NAUTICO NÃO TEM TECHNICO DE CESTOBOL

Recebemos da directoria do Club Nautico Capibaribe a seguinte nota official: "No intuito de evitar interpretações erroneas, sobre a nota publicada pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO, subordinada ao titulo "Basket-ball no Tramiway", a directoria esclarece ao dever de vir a publico explicar que não mantem technico algum para a pratica do cestobol.

Posivelmente se refere a alludida nota, a Alexandre Polist, campeão paulista de basket, que o Nautico teve a felicidade de atrair para o seu sele, entregando-lhe a direcção desse ramo de desporto.

Entretanto Polist, não exerce funções technicas e sim é um dos mais esforçados jogadores, tendo se identificado plenamente no meio alludido onde é muito querido e passando suas contribuições como qualquer outro associado.

Esta nota evita que se torne a apresentar ao publico, com caracter de technico e profissional, um associado, que honra o club, que escolheu pelo seu espirito de disciplina e comprehensão perfeita da pratica do desporto."

PELOS MUNICIPIOS LIMOEIRO

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO MUNICIPAL

Declarações do acad. José Braz de Lucena ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

— E quanto a administração? — O periodo e apenas de tres mezes. Não ha margem a uma administração, propriamente dita. Irei ver o que se pode

A escolha do novo edil para dirigir os destinos de Limoeiro nessa phase que vive antecedendo as eleições, foi recebida com sympathia.

Elemento destacado no meio estudantil, o acad. José Braz de Lucena, pertencente a tradicional familia do Estado.

Distinguido pelo de sua classe, foi, recentemente, eleito thesoureiro da Casa do Estudante de Pernambuco, e é, ainda, membro de destaque da orchestra academica a qual de ha muito empresta sua oporocidade.

Na Faculdade de Direito vem realizando um curso que bem denota sua intelligencia e capacidade de trabalho.

O acad. José Braz de Lucena, chegou aqui na segunda-feira 4 note.

Logo após a transferencia do governo municipal, o representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO procurou ouvi-lo.

Dizem-nos elle: — Estou aqui, a bem dizer, transitoriamente. Por fim, mais uma vez, foi designado pelo governo estadual para esse posto no qual deverá permanecer até a posse do prefeito constitucional.

Salientamos a importancia do seu periodo administrativo no decorrer do qual se realizaram as eleições, o que o nosso entrevistado reconhece.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Negar esse apoio a Federação seria um erro e, mais que isso, um absurdo clamoroso.

Alia não queremos fazer a injusticia de acreditar na possibilidade de desinteresse por parte dos nossos clubs.

Se podessemos ser ouvidos, sugeriamos aos clubs a renuncia a presidencia da Federação de comunicação manifestadora do seu apoio a iniciativa que é de facto, brilhante.

OS SPORTISTAS

Por outro lado, os nossos sportistas precisam de realizar um eficiente trabalho de preparação methodica. "Aos treinos" — deve ser a palavra de ordem. Palavra para ser ouvida e respeitada. Sem treinos, jamais podemos realizar um trabalho que tenha repercussão fora, principalmente lá no sul, onde os sports são grandemente desenvolvidos e propagados.

A Federação, cumprindo assim as suas obrigações, precisa ser apoiada e com o apoio de todos os nossos amadores.

E' necessario que todos os nossos sportistas meditem na grandesa dessa iniciativa e comprehendam a necessidade que lhes assiste de auxiliá-la eficientemente.

CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

O director do campeonato inter-collegial está convidando os representantes do Gymnasio do Recife e Gymnasio Pernambuco para uma reunião hoje, às 20 horas, afim de escolherem juiz e campo para o jogo official do dia 14.

ECOS DO JOGO DOS TRICOLEIROS EM BELEM

A. A. C. D. P. CONGRATULOU-SE COM OS VENCEDORES

Logo após o termino da formidável pugna Santa Cruz x Tuna, em Belem, a directoria da Associação dos Chronistas desta Federação, os dignos desportistas Prudenciano de Lemos e Constantino Caldas, expontes que são do Torre, de certo que não incorreria no registro de uma tão grave injusticia, maxime com o sentido ingrato de animar prevenções entre a F. P. D. e os amadores que ella pune afim de evitar a permanencia de accusações de que a menção dos nossos desportistas padecia a crive de autorizada.

O que não é possível, porém, a esta presidencia é punir ou deixar de fazê-lo na conformidade dos interesses dos individuos ou dos grupos, mas applicar as sanções da lei, indistinctamente, dõ em quem doer, de acordo com as recomendações dos regulamentos a que deve obediencia.

Se essas regulamentos, notadamente o de penalidades, são deficientes, lacunosos, imprecisos, ainda a culpa não cabe a administração da F. P. D., que, desde o inicio do seu trabalho, tem procurado organizar a sua reforma, o que infelizmente ainda não foi feito.

Com essas explicações espera esta presidencia haver restabelecido a verdade e informado lealmente, sobre o assumpto, a quem de direito se refere a nota official, depois de instantaneamente accusada sem o menor espirito de justica.

A nota acima da Presidencia da Federação Pernambucana de Desportos demonstra que os nossos commentarios, rigorosamente veridicos, approcados a injusticia do seu acto, sunderando sem culpa tres jogadores do Torre tiveram o seu direito de defesa.

Porque, quando lhe fizessem criticas mais veementes pelo apodamento desses jogadores, não obstante o protesto do Torre apellidado, além de outros motivos, a mesma actividade do juiz, a Presidencia da Federação não se sentiu ferida, ou pelo menos, quiz apparentar o seu desinteresse pelo caso, quando deveria vir justificar-se do seu acto apressado.

Censuramos a F. P. D. na sua precipitação, na imposição de uma penalidade a quem de direito se refere a nota official, ou pelo menos, quiz apparentar o seu desinteresse pelo caso, quando deveria vir justificar-se do seu acto apressado.

ESCOLHIDO O NOVO PRESIDENTE DO FLAMENGO

FOI ACCLAMADO O SR. MANOEL RODRIGUES PORTO FILHO

Conforme estava marcado realizou-se domingo ultimo, em assembleia geral, a eleição do novo presidente do Sport Club Flamengo.

Estiveram presentes varios socios. Foi aclamado presidente o sr. dr. Manoel Rodrigues Porto Filho que vinha exercendo o cargo de 1º secretario.

O novo presidente tomou posse, em seguida, pronunciando ligeiro discurso de agradecimento pela sua eleição.

— E quanto a administração? — O periodo e apenas de tres mezes. Não ha margem a uma administração, propriamente dita. Irei ver o que se pode

A escolha do novo edil para dirigir os destinos de Limoeiro nessa phase que vive antecedendo as eleições, foi recebida com sympathia.

Elemento destacado no meio estudantil, o acad. José Braz de Lucena, pertencente a tradicional familia do Estado.

Distinguido pelo de sua classe, foi, recentemente, eleito thesoureiro da Casa do Estudante de Pernambuco, e é, ainda, membro de destaque da orchestra academica a qual de ha muito empresta sua oporocidade.

Na Faculdade de Direito vem realizando um curso que bem denota sua intelligencia e capacidade de trabalho.

O acad. José Braz de Lucena, chegou aqui na segunda-feira 4 note.

Logo após a transferencia do governo municipal, o representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO procurou ouvi-lo.

Dizem-nos elle: — Estou aqui, a bem dizer, transitoriamente. Por fim, mais uma vez, foi designado pelo governo estadual para esse posto no qual deverá permanecer até a posse do prefeito constitucional.

Salientamos a importancia do seu periodo administrativo no decorrer do qual se realizaram as eleições, o que o nosso entrevistado reconhece.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Realmente é uma fase destacada na vida de Linoeiro. No meu governo veio ter-se o período, e aqui ficou para assistir. Mas pretendo servir com absoluta neutralidade. Detestando que Linoeiro escolha, liberamente, o seu primeiro prefeito. Espero corresponder ao desejo de todos, estarei tranquilo de haver cumprido o meu dever.

Ainda o caso Torre x Nautico

U'a nota official da presidencia da F. P. D.

"Não tem razão o illustre chronista sportivo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nas suas insistentes e injustas criticas a esta Federação, a proposito da punição de amadores do Torre Sport Club.

Fundo em praticas medidas disciplinares de repressão a anarchia a presidencia da F. P. D. estaria observando os clarividentes conselhos desse mesmo chronista na sua salutar campanha em favor da moralização dos nossos desportos, se, antes, não estivesse cumprindo a lei, pela applicação severa e imparcial de regulamentação vigente.

Equivoque-se o encarregado da secção desportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO ao insinuar que esta presidencia tem transigido com outros amadores indisciplinados, calando a verdade sobre os do Torre, por ser um club modesto.

Não será capax o sr. chronista de apontar um unico amador insubordinado, em campo, nesta temporada e que se tenha contemporizado com elle.

Na applicação da lei não indaga esta presidencia quem é o director e a quem quiz pertencer. Demais, somente por mero sentimentalismo se invocaria a pobreza honrada do Torre, que bem pode depor sobre a maneira distincta com que vem sendo considerado por esta presidencia.

Basta dizer que é o unico club filiado, que, no momento, conta na alta administração da F. P. D. com dois directores e nos cargos de maior relevo.

Si o chronista do DIÁRIO DE PERNAMBUCO antes dos seus apressados commentarios procurasse ouvir a palavra insubordinada do secretario geral e do director do departamento dos desportos terrestres desta Federação, os dignos desportistas Prudenciano de Lemos e Constantino Caldas, expontes que são do Torre, de certo que não incorreria no registro de uma tão grave injusticia, maxime com o sentido ingrato de animar prevenções entre a F. P. D. e os amadores que ella pune afim de evitar a permanencia de accusações de que a menção dos nossos desportistas padecia a crive de autorizada.

O que não é possível, porém, a esta presidencia é punir ou deixar de fazê-lo na conformidade dos interesses dos individuos ou dos grupos, mas applicar as sanções da lei, indistinctamente, dõ em quem doer, de acordo com as recomendações dos regulamentos a que deve obediencia.

Se essas regulamentos, notadamente o de penalidades, são deficientes, lacunosos, imprecisos,

ENCRUZILHADA S. JOSÉ PARQUE S. AMARO ROYAL PINA IDEAL CAMARELLA

HOJE O CRIME DO VA GAO PARTICU LAR Film da METRO — com — Charles Ruggles

HOJE A ESPIA 13 Film da METRO — com — Gary Cooper e Marion Davies

HOJE SEGUE O ESPE CTACULO Film da PARAMOUNT — com — Carl Brisson, Victor McLaglen, Jack Oakie e Kitty Carlisle

HOJE VENCIDO PELA LEI Film da METRO — com — William Powell e Myrna Loy

HOJE DIARIO DE UM CRIME Film da WARNER — com — Ruth Chatterton

HOJE NO VALE DO THE SOURO Film da RADIAL — com — Boba Stiel

HOJE A SOMBRA DA ES FINGE Film da UFA — com — Ranele Muller, Spinelly, George Rigaud, Henry Roussel

HOJE A EMBOSCADA FATAL com interpretação de Ken Maynard

HOJE PARAIZO DAS SURPREZAS Film da UNIVERSAL — com — Slim Summerville e Zazu Pitts

HOJE A CEIA DOS AC CUSADOS Film da METRO — com — William Powell e Myrna Loy

HOJE A EXPOSICAO DE CHICAGO O FORD NA VAN GUARDA Dois films naturaes Sessões continuas, ás 19.30 e 21 horas

HOJE CRIME DE TRAI ÇAO Film da COLUMBIA — com — Buck Jones

HOJE O REI DO VOLAN TE Film da COLUMBIA — com — Buck Jones

HOJE OURO Film da UFA — com — Brigitte Helm

HOJE UM IDILIO EM PA RIS Film da METRO — com — Madge Evans, Robert Young, Otto Kruger e Una Merkel

HOJE AO SOAR DO CLA RIM Film da PARAMOUNT — com — George Raft, Frances Drake e Adolphe Menjou

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE OLINDA POLYTHEAMA S MIGUEL CENTRAL

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de duas pessoas. A tratar no 3.º andar do prédio do Cinema Royal, na rua Nova 277, entrada pela rua das Flores.

COSINHEIRA — A rua Viçconde de Góias, 101 — Boa Vista, precisa-se de uma boa cozinheira que permaneça em casa dos patrões.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma importante casa à Avenida Buenos Ayres n.º 212 — Tráfego: Banco Agrícola — Sala 18, 2.º andar.

ALUGA-SE quarto a 30000 e a 40000, com entrada independente, e rapaia, Rua do Sol n.º 363, 1.º andar, 6 vinda, holl MA e he tr shrehrinh

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma boa moradia solta à rua do Espinheiro, n.º 272, toda forrada, assombrada e mobilada, com 2 salões, 7 quartos, banheiro, sala de jantar, cozinha com fogão a gás, um banheiro completo com instalações de água quente e fria, quarto e banheiro para empregados, lavatório para roupa e matamente solta em simpo tenrad. A tratar à avenida Marquês de Olinda n.º 35, 1.º andar (sua esquerda). Chaves à rua da Hora 318.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

ALUGA-SE a casa n.º 324, à rua Desembargador Góes, em Pratinha, com boa mobília para família, água encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company, Chaves na mesma rua n.º 280.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

MUSICA E PIANO — Luis S. Guimarães lecciona musica e piano, à rua do Recife n.º 235 — MAGDALENA.

PROFESSOR habi, ex-lente da Academia de Commercio, do Gymnasio de Macaé etc, oferece, a preços modicos, seus servicos em domicilio. Curso de admisso, seriado, materias avulsas. Exito garantido. Patro do Terço, 106-1.º andar.

QUEM falla duas linguas vale por duas pessoas: goza, mala e ganha mais, tem vida mais facil e bem mais divertida. A lingua inglesa aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital (antigo Socorro) n.º 91 — Termos razoaveis.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a prazo, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., à rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a prazo, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., à rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETAS — Alemães e inglesas e Accessorios. Grande sortimento ao Barão Alvim. Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

A S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento camante e no mesmo tempo fortificante do utero e orgaos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa, — Procure-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desaparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Use Fibrogenol. Em dose mezes sentirá a energia da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e forca de um CRUELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A S pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicacao de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

ALTERNADOR — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 50 e outro de 75 pennas K. W. 230 Volt trifasico. Cartas para Marques de Almeida & Cia. — Campina Grande.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Geste avisa que mudou seu estabelecimento das curules rejeito e casa de tintas e oleos da rua das Laranjeiras n.º 75 para a mesma rua n.º 33, onde espera merecer de seus amigos e frequentes a mesma confiança.

A S senhoras cujas funçoes eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose infele a sua falha de destruicao da vida! Use Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachoeira syphilitica. Bionthias. Queda do Cabelo devido a syphilis! Use o Elizir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de efeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou doencas do estomago, vomitos de sangue ou escarro sanguinoso, dor de garganta e dos ouvidos, inflamaçao do nariz e gorgos, olhos inflamados... Use sem duvida a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou doencas do estomago, vomitos de sangue ou escarro sanguinoso, dor de garganta e dos ouvidos, inflamaçao do nariz e gorgos, olhos inflamados... Use sem duvida a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou doencas do estomago, vomitos de sangue ou escarro sanguinoso, dor de garganta e dos ouvidos, inflamaçao do nariz e gorgos, olhos inflamados... Use sem duvida a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou doencas do estomago, vomitos de sangue ou escarro sanguinoso, dor de garganta e dos ouvidos, inflamaçao do nariz e gorgos, olhos inflamados... Use sem duvida a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou doencas do estomago, vomitos de sangue ou escarro sanguinoso, dor de garganta e dos ouvidos, inflamaçao do nariz e gorgos, olhos inflamados... Use sem duvida a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita à rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 34377 lhe foi solicitada pelo respectivo mutuário uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor. Recife, em 6 — 7 — 35.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de accao permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Queris obter isto? Use Fibrogenol. O Elizir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancro venereo, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elizir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elizir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1892. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas? Compre a "FORMIGIDA" que vendem Lopes Araújo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICACAO — Quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickels, com friso e insignia de ouro, com as initiaes E. F. Traia-se de um objecto de valor estimado que foi perdido no Bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificacao correspondente ao valor da bolsa.

CATINHOS NOVOS — Verdadeiros de Angola. Vende-se, Olinda — Ladeira S. Francisco, 113.

MARAVILHA das maravilhas! Em o domicilio, nas praças, nos campos, nos boucadores, nos desportos, em viagem... a Agua Rabello constitue a mais sensata providencia como medicamento "contra o que o tempo e a natureza opoem."

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elizir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada na grande numero de attestações medicas e de pessoas curadas. Procure no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E., com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e regulado a oleo, 1 grupo de electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diveros motores electricos para corrente continua e alternada, triplicados e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 1/2 de H.P. a 17 1/2 H. Dynamos diversos para 110 e 220 v. de 500 v. a 20.000, fabricados G. E. e Siemens-Schukert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nome firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagna e enrolamento em geral. "ELECTRICADORA" — Largo do Paraíso, 19.

NA Rua da Concordia, n.º 203, 1.º andar, dá-se refugio nesta residencia a domicilio. Bons preços. Cozinha brasileira e portugueza.

O REUMATISMO deforça, é desajustado, é torturante... Sofrereis deste terrivel mal? O Elizir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o reumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elizir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio das maravilhas Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociais e accretas a destruicao da raça e a deformação do physico. O Elizir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvaa a prole de muitos males. Use medicamente para ser usado sem levar em conta, sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Use sem duvida o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seus a primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja accao seja renovadora e geradora dos musculos. Obterei isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Osmas — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elizir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fletulas, furunculoses, verrugas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica use o Elizir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFEIR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elizir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE atençao! Os banhos frios pela manhã são ticos ams do necessario para manter uma boa hygie-ne do corpo. Os banhos mornos paticias são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elizir de Carnauba e Sucupira podéis tomar banhos frios ou mornos. O Elizir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaisquer ferimentos que necessitam um medicamento de urgencia, de efeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infeccao e é um prompto allivio para as dores.

RADIO Telefunken, 5 valvulas, ondas largas, vende-se um em perfeito funcionamento por 300000. A tratar: Rua João Pessoa 145 (Lois).

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Use Fibrogenol, o melhor Reconstituinte por ser mais rapido em seus efeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI so praticardes um esporte qualquer, fardes viciadas de um acidente, correi immediatamente a Agua Rabello e ad assim teréis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infeccao. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da vossa Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisardes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandam acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehendere, exerceo de assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estado? Necessariardes tendes esgotamento cerebral. Use Fibrogenol e em pouco tempo teréis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não accetdes similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da famosissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS — Complete a educaçao e a saúde de seu Filho, tendo a seu alcance um video de Agua Rabello, ensinando-o a applicar o medicamento de urgencia de efeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhorais — Conseguirdes ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e atendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SAPATEIROS — Precisa-se na Fabrica de Sapatos do Barbalho.

TIGRES a Tuberculose? Desseja ser forte e robusto? Use Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio das maravilhas Agua Rabello.



TORRADORES MOINHOS APPARELHOS DE VACUO PARA CAFE ENGENHOS PARA CANNA Marca "LILLA" Fornecemos orgamentos para installações completas AGENTES: G. LUCCHESI & CIA. Phone 6380

CHEGARAM "INGLEZAS" Casimiras em padronagens deslumbrantes Informamos a nossa numerosa clientela que, retirando-se um dos ajudantes do nosso chefe e cortador, sr. Ignacio dos Santos, admitimos para o substituir o sr. Carlos Miranda. CASA LONDRES "Alfaiataria"

PEITORAL LONDIRNO Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE — BRONCHITE E RESFRIADO..

BYINGTON & Co. Acabem de organizar planos espediaes para venda dos afamados aparelhos de radio WESTINGHOUSE MODELO 1935 PARA TODAS AS ONDAS Ficando ao alcance de todas as lhoras radios do mundo SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA: BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um aparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso em minha residencia. NOME .. ENDEREÇO .. CIDADE ..

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
"HIGH PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 19 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 19 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA
"HIGH BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch"	2-8-35
"High Chieftain"	16-8-35
"Almanzora"	23-8-35
"High Princess"	30-8-35
"High Brigade"	13-9-35
"High Patriot"	27-9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High Monarch"	11-10-35

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 - PHONE 9.11.2

HAMBURG - SUEDEMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVICO REGULAR DE PAQUOTES ALLEMANES

O PAQUETE
"MADRID"
Esperado da Europa em 14 de Julho, sairá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE
"GENERAL OSORIO"
Esperado do sul em 21 de Julho, sairá depois da necessária demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s/m, e HAMBURGO.

PROXIMAS SAIDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Madrid 14.7.35	Gen. Osorio 21.7.35
Gen. S. Martin 12.8.35	Madrid 11.8.35
Gen. Osorio 1.9.35	Gen. S. Martin 9.9.35
Madrid 22.9.35	

O VAPOR CARGUEIRO
"EUPATORIA"
Esperado da Europa em 10 de Julho, sairá depois de curta demora para NATAL e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO
"MUENSTER"
Esperado da Europa em 15 de Julho, sairá depois da indispensável demora para: MACEIO, BAHIA e demais portos do sul.

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES
Avenida Marques de Olinda, 123 (TERREO)
Phone: 9843 e 9263

NORTE
LINHA MANAOS - B. AYRES
"BAEPENDY"
(11.089 tons. de deslocamento)
De Buenos Ayres e escalas, é esperado no dia 20, sairá no mesmo dia, para: Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus.

SUL
LINHA MANAOS - B. AYRES
"IGUASSU"
(Cargueiro)
De Manaus e escalas, é esperado a 16, sairá a 17, para: Macaé, São Salvador, Vitória, Rio, Santos e Rio Grande.

EUROPA
LINHA SANTOS - HAMBURGO
"RAUL SCARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado no dia 31, sairá no mesmo dia, para: Lisboa, Lixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"BAGÉ"
(15.825 tons. de deslocamento)
De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 18, sairá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

LINHA SANTOS - NEW YORK
"ALEGRETE"
(Cargueiro)
De Corpus Christi (U.S.A.) e escalas, é esperado no dia 13, sairá no mesmo dia, para: Macaé, São Salvador, Santos e Montevideo.

LINHA ANTONINA - TUTOYA
"TRES DE OUTUBRO"
(Cargueiro)
De Tutoya e escalas, é esperado a 13, sairá a 14, directo a Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DE TUTOYA
"MANTIQUEIRA"
(Cargueiro)
De Porto Alegre e escalas, é esperado a 20, sairá no mesmo dia, para: Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

LINHA SANTOS - BELEM
"ALMIRANTE JACEGUAY"
(12.000 tons. de deslocamento)
De Belem e escalas, é esperado a 15, sairá no mesmo dia, para: Macaé, São Salvador e Rio de Janeiro.

LINHA RECIFE - F. ALGORE
"BOCAINA"
(Cargueiro - Viagem rápida)
De Porto Alegre e escalas, é esperado a 13, sairá no dia 15, para: Macaé, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Passagens: - As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.

Valores: - Devendo ser entregues a agência devidamente lacrados, 2 horas antes da saída do vapor.

Cargas em trânsito: - Recebemos para Farnabya com baldeação em Tutoya - Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas - Para Rosário, Assunção, Forte Murtinho, Ponte Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevideo - Para Magalhães, Quilmes, Monte, Cobral, Talcahuano, Valparaíso, Iquique, Antofagasta e Arica (Chile), com transporte em Rio de Janeiro.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA - Esperado de João Pessoa no dia 17 - quarta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Farnabya, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Não receberá carga neste porto.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaty, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITI - Esperado dos portos do norte no dia 12 - sexta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaty, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

ITAFÉ - Esperado dos portos do norte no dia 17 e sairá no dia 18 - quinta-feira - para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaty, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

ITAPUHY - Esperado de João Pessoa no dia 24 - quarta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Farnabya, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaty, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBÉ - Esperado dos portos do sul no dia 11 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Farnabya, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

ITAPAGE - Esperado dos portos do sul no dia 17 - quarta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luís e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Farnabya)

ITAPUHY - Esperado dos portos do sul no dia 22 - segunda-feira - sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

ITAPURA - Esperado dos portos do sul no dia 29 - segunda-feira - sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 - Telefones: Informações 9214 - Sec. Fretes 9297

SERVIÇO AEREO

CONDOR - **ZEPPELIN** - **LUFTHANSA**

Passageiros Correo Carga

RECIFE - ALLEMANHA 2 1/2 DIAS

RECIFE - Natal (Via Cabedello) 1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 8,30 horas escalando nos portos de: Macaé, Penedo (facultativo), Aracaty, Bahia, Ilhéus, Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Porto Alegre.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 12,50 horas via João Pessoa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na Agência, às 16 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras às 18 horas na Agência. Todas as Quintas-feiras às 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA: Todas as Quartas-feiras às 18 horas na Agência. Todas as Quintas-feiras às 8 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida linha regular de comunicação aerea via CONDOR - LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN
(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

Da Europa	Para a Europa
18 de Julho	21 de Julho
19 de Agosto	4 de Agosto
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. qualquer dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVICO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

SERVICO

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMETE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria oferecem a maior commodidade. Os convases são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a beleza e conforto que é possível por em um transatlantico

PARA O SUL
"ALMEDA STAR"
Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAIDAS

"AVILA STAR"	25/7/35
"ANDALUCIA STAR"	8/8/35
"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 152
PHONE 5115

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA SUL
"CHUY"
Esperado do Norte, a 11 de Julho, sairá no dia 11, ao meio dia, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"MACEIO"
Esperado do Sul, a 15 de Julho, via Cabedello, sairá no dia 17, ao meio dia, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"HERVAL"
Esperado do Sul, a 8 de Julho, sairá no dia 9, a tarde, para: Macaé, Rio, Santos e Porto Alegre.

PARA NORTE
"HERVAL"
Esperado do Sul, a 9 de Julho, sairá no dia 10, a tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Farnabya, via Tutoya.

"TAQUY"
Esperado do Sul, a 21 de Julho, sairá no dia 22, a tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Farnabya - Via Tutoya.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES
Apelo, 15
Telegr. BUTIA
Telephone 5-2-4-3

OSCAR & Cia. - Seção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

"NORTE"
"CAMPINAS"
Esperado amanhã, sairá para: Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Areia Branca e Macau.

"SUL"
"VICTORIA"
No porto sairá hoje para: Macaé, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Farnabya e Antonina.

"TIAGUASSU"
Esperado amanhã, sairá para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ARARAQUARA"
Esperado na terça-feira, 16, pela manhã, sairá a noite para: Cabedello, voltando e saindo na quinta-feira a noite para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES - AV. RIO BRANCO, 126 - PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS **TRANSPORTS MARITIMES**
SERVICO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete "BELLE-ILE" é esperado da Europa em 6 de Julho, saindo após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres. Optimos logares p/passageiros, dispondo de praça p/embarques para o Rio da Prata.

PARA A EUROPA
O paquete "AUBIGNY" esperado em 19 de Julho, destina-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praça p/embarques, e optimos logares p/passageiros.

"EUBEE" p/Dunkerque e esc. - 18 Agosto.
"GROIX" p/Dunkerque e esc. - 16 Setembro.

T. MARITIMES
O vapor "MENDOZA", esperado em 12 de Julho, sairá p/Dakar, O vapor "ALBINA", esperado em 12 de Junho, sairá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Accommodações p/passageiros, dispondo de praça p/embarques.

P/informações com os Agentes:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51
PHONE 6145

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FICADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI

ANTI ACIDO - COLAGENO LAXATIVO

Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Director: Gláucia Lopes

Educandário instalado em prédio hygienico e confortável - Administrado por seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura

Preços modicos

Rua da Penha n. 73, 1.º and.

DÓRES DE CALLOS?

Sapatos, quer sejam novos ou velhos, magoam os callos. Allivie aquella dor com

GETS-IT

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Aduas entalhadas, envernizadas de metal, forradas de lindos veludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Aduas proprias para EMBALSAMAMENTOS chegadas da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forradas a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispo de Eguas modernas e castiças de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas cordas de metal e balaú, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispo de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

A GARANTIDA

É a unica casa de FENHOR no Brasil que leva mais de - 24 - meses sem realizar leilão de castelas em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta "DINHEIRO POR COMTA" a partir de \$500 (quinhentos reis) para amortização da conta, sofrendo portanto os juros e a divida differença.

Rua do Imperador, 277 - Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

Avisos funebres

FRANCISCO OLEGARIO DA MOTA E ALBUQUERQUE

SETIMO DIA
Angela Felicia do Rego Motta, Alvaro do Rego Barros, sua mulher e filhos, e Joaquim do Rego Barros, compungidos com o fallecimento do seu querido esposo, cunhado e tio, FRANCISCO OLEGARIO DA MOTA E ALBUQUERQUE, convidam aos seus parentes e amigos para comparecerem ás missas que por sua alma mandam celebrar, no proximo sabbado 13 do corrente, ás 8 horas do dia, na Matriz de Pau d'Alho.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

JOAQUIM DE OLIVEIRA CAVALCANTI

SETIMO DIA
Maria Pinheiro Cavalcanti e filhos: Sergio, Aureliano, Lino, Antonio, Genesio, Maria Olindina e Jeronymo de Oliveira Cavalcanti e filhos, esposa, filhos, irmãos e sobrinhos de JOAQUIM DE OLIVEIRA CAVALCANTI, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

A todos que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.

ANTONIO SILVINO TEVE PARECER FAVORAVEL A' SUA SOLTURA

Mas ainda depende de sentença do juiz de Olinda a libertação do velho sentenciado — Palestrando com o liberando — Silvino trocou a naturalidade: hoje é pernambucano — O que diz o juiz Renato Barbosa



Antonio Silvino

Ha varios annos ja que a imprensa se afervorava periodicamente com a noticia da soltura de Antonio Silvino, o velho bandoleiro dos nossos sertões, anterior em facturas a Lampião.

O processo de livramento de Silvino chegou a um ponto que parece o definitivo e a ultima fase da concessão de liberdade ao presidiario.

A imprensa então se agita e Antonio Silvino volta ao noticiario. Sua aversão aos reportes é conhecida.

Um erro qualquer de forma ou um incidente secundario entrava, ali, a marcha do processo. As esperanças de Silvino amortece e a imprensa o esquece, novamente.

VOLTANDO AO NOTICARIO
Hontem, Antonio Silvino voltou ao noticiario. O Conselho Penitenciario opinou favoravelmente pela soltura do velho presidiario. Entretanto, isso ainda depende de sentença do juiz de direito de Olinda.

E' A SEGUNDA VEZ QUE O CONSELHO SE MANIFESTA FAVORAVELMENTE
O Conselho Penitenciario, reunido segunda-feira ultima, em sua sede, na Casa de Detenção, opinou favoravelmente pela concessão de livramento condicional a Antonio Silvino, condenado desde 1914 a pena maxima.

E' a segunda vez que o Conselho se manifesta em favor do velho sentenciado, com o apoio do Instituto dos Advogados do Estado, que em sessão realizada o ano passado votou pelo livramento.

Nessa occasião, Antonio Silvino não conseguiu livrar-se, entretanto. Faltava uma formalidade.

A justiça da Parahyba, sua terra natal, onde delinquiu varias vezes, incendiando, roubando e matando, não se tinha pronunciado a respeito.

A tudo ficou no pé em que estava. Prescrita a pena, na Parahyba, a decisão penal contra o antigo bandoleiro, voltou a baila o caso, com a solução conhecida.

DEPENDENDO DE SENTENÇA DO JUIZ DE OLINDA
A situação de Silvino, no entanto, não mudou.

Feriu-se e accusou o ex-patrão
DESPEDIDO, ENTÃO VOLTOU A' PRESENÇA DO PATRÃO, ERIJO E ARMANDO DE UMA NAVALHA

Emgido Spectator era vendedor em comissões, de fazendas do negociante Simão Massur, residente a rua D. Vital 62.

Ultimamente o patrão vinha notando irregularidades nas suas prestações de contas.

E o facto chegou a tal ponto que o sr. Simão não consentiu mais que Emgido vendesse mais fazenda.

Fizeram as contas e Emgido foi despedido.

Hontem, a noite, porém, o ex-vendedor apparece em casa de Simão bastante alcoolizado, não lhe sendo permitida a entrada.

Emgido, então, apresentou uma navalha e, muito ebrio, atirou-a no rosto de Simão, ferindo-o na mão direita. E dali saiu para a policia, apresentando queixa contra o ex-patrão, a quem accusava do ferimento.

Procurando elucidar o facto o commissario João Alberto mandou chamar o accusado, que esclareceu o facto. Revelado, foi encontrado em poder de Emgido um porta-navalha.

Então, foi recolhido ao zódraxo.

conseguiu livrar-se, entretanto. Faltava uma formalidade.

A justiça da Parahyba, sua terra natal, onde delinquiu varias vezes, incendiando, roubando e matando, não se tinha pronunciado a respeito.

A tudo ficou no pé em que estava. Prescrita a pena, na Parahyba, a decisão penal contra o antigo bandoleiro, voltou a baila o caso, com a solução conhecida.

DEPENDENDO DE SENTENÇA DO JUIZ DE OLINDA
A situação de Silvino, no entanto, não mudou.

Feriu-se e accusou o ex-patrão
DESPEDIDO, ENTÃO VOLTOU A' PRESENÇA DO PATRÃO, ERIJO E ARMANDO DE UMA NAVALHA

Emgido Spectator era vendedor em comissões, de fazendas do negociante Simão Massur, residente a rua D. Vital 62.

Ultimamente o patrão vinha notando irregularidades nas suas prestações de contas.

E o facto chegou a tal ponto que o sr. Simão não consentiu mais que Emgido vendesse mais fazenda.

Fizeram as contas e Emgido foi despedido.

Hontem, a noite, porém, o ex-vendedor apparece em casa de Simão bastante alcoolizado, não lhe sendo permitida a entrada.

Emgido, então, apresentou uma navalha e, muito ebrio, atirou-a no rosto de Simão, ferindo-o na mão direita. E dali saiu para a policia, apresentando queixa contra o ex-patrão, a quem accusava do ferimento.

Procurando elucidar o facto o commissario João Alberto mandou chamar o accusado, que esclareceu o facto. Revelado, foi encontrado em poder de Emgido um porta-navalha.

Então, foi recolhido ao zódraxo.

O louco teve um acesso no "Brasil Novo" e feriu dois companheiros

O pucio Vicente Firmino de Sant'Anna, vindo do interior do Estado a disposição do sr. delegado auxiliar, estava hontem, a noite, furioso, no cubículo do Brasil Novo, onde se acha recolhido.

Homem de grande força muscular, Vicente Firmino não se deixa dominar facilmente.

Não sem accasos, Vicente agarrou o seu companheiro de prisão Samuel Setton, batendo-lhe a cabeça de encontro a grade.

Samuel Setton ficou com um ferimento contuso no parietal direito.

Vicente Firmino ainda conseguiu morder as costas do preso Zé Maria, quando este procurava socorrer a Samuel.

O louco, após, foi subjugado e collocado em cubículo separado.

Vão ser deportados oportunamente
AS INFORMAÇÕES VINDAS DO SUL DEZEM QUE UM E' LADRÃO E OUTRO PUNHEIRO

Está preso no Brasil Novo o indivíduo Lauro de Souza, vindo do Espírito Santo, de onde é natural, pelo affonso Penna, ultimamente chegado a esta capital.

Uma turma de investigadores, rondando em dias da semana passada o pátio do Mercado, prendeu Lauro em companhia do outro gaúcho Oduvaldo Cipanga, e recolheu-o a disposição do chefe da Seção de Investigações.

Arão dois indivíduos suspeitos. A policia solidaria, então, informações telegraphicas para o sul, a respeito dos mesmos.

A chefatura da policia do Espírito Santo respondeu, hontem, dizendo ter sido Lauro guahyba identificado no dia 5 do mes de junho ultimo como ladrão.

Lauro, bem como o seu companheiro Cipanga, pugna-se identificado pela policia do Rio e de São Paulo, de onde é natural, deversos ser deportados oportunamente.

O thesoureiro do "Syndicato Graphico" convidado a comparecer á policia

UM PROTESTO DESSA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

O sr. Elysiario Costa, impressor da "Imprensa Official" e thesoureiro do Syndicato Graphico, quando passava ás 13 e 15 de ante-hontem pela rua Sigismundo Gonçalves, foi abordado por dois policas que o convidaram a comparecer á Secretaria da Segurança Publica.

All, foi o sr. Elysiario revistado, sen do apprehendidos em seu poder documentos pertencentes á Thesouraria do Syndicato, como talões de recibo e listas de cobrança. Em seguida foi mandado embora, com a recomendação de voltar hontem ás 10 horas, para falar com o Inspector da Ordem Social, sob a allegação de ter tomado parte na greve dos graphicos de 1932.

Hontem o sr. Elysiario voltou á Secretaria da Segurança onde depois de se lhe ter perguntado "como iam as actividades" e que funções exercia no Syndicato lhe fizeram entrega dos referidos papéis.

O sr. Elysiario Costa é um dos mais antigos e estimados graphicos desta cidade, tendo mais de 30 annos de serviço de typographia nos diferentes jornais do Recife.

O facto causou nos meios graphicos desagradavel impressão.

A respeito receberam do Syndicato Graphico de Pernambuco a seguinte communicação:

"Diante do constrangimento por que acaba de passar o nosso companheiro Elysiario Costa, em plena via publica, sendo intimado a comparecer á Central de Policia e a mostrar documentos legitimos do Syndicato, como se fossem papéis suspeitos, os quaes depois de verificados foram ainda apprehendidos, somente sendo reentregues no dia seguinte, tornamos publico o protesto do Syndicato Graphico de Pernambuco contra tal facto, que revela impericia policial de elementos sem responsabilidade, incapazes de se desincumbirem de missão de tal natureza.

O incidente de que tratamos se deu ante-hontem, ás 18 horas, á rua Sigismundo Gonçalves, quando o nosso thesoureiro se dirigia da sede syndical para a "Imprensa Official" onde trabalhava.

Pelo Syndicato Graphico — Sindicato Correia, presidente."

Esther, espancada ante-hontem por um "chrau" contida pessoalmente

FOI IDENTIFICADO O AGRESSOR
Noticiamos hontem que a policia não conseguia apurar a identidade do agressor de Esther Berry da Conceição, no estacionamento verificado na rua das Laranjeiras.

Hontem, a reportagem policial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO foi informada de que o chauffeur que espancava e pisara Esther fora um de nome Cabocla. Esse chauffeur trabalha em um caminhão Saurer que faz o transporte de assucar do antigo Café Cruz Azul para as Docas do Porto.

Essa informação nos foi dada por Cyrillio, testemunha do facto.

Tamém Cyrillio declarou ao reporter que não era assaques da policia, mas adiante de Ordem Social e Policia, tendo o n. 100 durante certo tempo e o n. 102 ultimamente. Foi, porém, suspenso de suas funções.

Cyrillio disse ainda que não deixara de auxiliar a policia. Fora, porém, subjugado por Cabocla e Bellina, dois companheiros de Zé Tereza.

O ESTADO DA MULHER
Esther Berry está acamada. Constatada pelos medicos do Pronto Socorro a fratura da clavícula direita, Esther recebeu curativos.

Nas fortes contusões que soffrera pelo carro causam-lhe dor constantemente.

Hontem a doente recebeu os socorros da Assistência, em sua casa á rua das Laranjeiras 58.

O caminhão não atendeu aos freios

E ROLOU, SEM DIRECÇÃO, LADEIRA A BAIXO
Verificou-se ante-hontem, um kilometro antes de Caruaru, um desastre de automovel.

Um caminhão, conduzindo um carregamento de toroens, precipitou-se de ladreia a baixo, espatofando.

O chauffeur, dois calungas e outro passageiro que viajava com destino a Caruaru, foram jogados a distancia, recebendo ferimentos de natureza grave.

Antonio Chaves e Freitas, o passageiro que viajava no carro amestrado, actualmente recolhido no Pronto Socorro, declararam que cabe a responsabilidade do desastre ás pessimas condições do carro e á imprudencia do seu condutor.

Os freios não funcionaram a contento, e o chauffeur excedia-se na direcção do carro, imprimindo-lhe velocidade em excesso, contra os seus conselhos.

Ás 11 horas mais ou menos, muito perto do ponto do seu destino, disse-nos o sr. Chaves, o carro percorria a velocidade de 50 kilometros.

O terreno era lizo, tendo ao lado um riacho.

Em certa altura da ladreira curva e o chauffeur exclamou: — "Meus caros!"

O carro não cedia aos freios. E á porção que descia, aumentava cada vez mais a velocidade, até que se precipitou ladreira abaixo.

O vehiculo ficou inutilizado e toda a carga rola, caindo na agua do rio. Jogado fora da "ladreira" o sr. Chaves saiu do rio.

Em torno da reunião dos banqueiros de Pernambuco

Proseguindo o seu inquerito o DIÁRIO DE PERNAMBUCO colhe mais algumas opiniões dos interessados no assumpto

Continuando a nossa enquete com os representantes das associações de classes desta capital, em torno das suggestões apresentadas na reunião dos gerentes dos bancos do Recife, como sejam a fixação de uma tabela de feriados bancarios, os pagamentos effectuados nos guichets, etc. e a repercussão dessas medidas na praça, procuramos ouvir hontem a respeito, o sr. Sebastião Maciel, presidente da Associação dos Empregados no Commercio e o sr. Pedro Torrealba, vice-presidente da Associação da Thesouraria do Syndicato dos Bancarios e Sotro Guimarães, director-gerente da Caixa de Credito dos Bancarios de Pernambuco.

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

— Como encara a Associação dos Empregados no Commercio a suggestão apresentada na reunião dos gerentes das casas bancarias do Recife para que o commercio pague os seus saques nos guichets dos bancos, ao contrario do que vem sendo feito?

— "A minha opinião, como presidente da Associação dos Empregados no Commercio, é que essa medida viria prejudicar seriamente aos commerciantes e até mesmo dar lugar a interpretações desagradaveis contra as firmas sacadas.

Os bancos, ninguem o ignora, costumam exercer uma acção draconiana sobre o commercio e, adoptado o criterio proposto, não terão elle a minima contemplação para com os commerciantes que, por este ou aquelle motivo, deixem de satisfazer a tempo os pagamentos nos guichets.

Mas a Associação Commercial protemet dar o seu apoio ao que pleiteiam os bancos...

— "Acho que a entidade maxima do nosso commercio devia meditar sobre o assumpto, fazendo uma reunião da sua directoria para deliberar a respeito. Sou de parecer que se devia adoptar uma transigencia mutua entre os bancos e o commercio."

OUVINDO O VICE-PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Fomos ouvir o vice-presidente do Syndicato dos Bancarios.

Tamém o pagamento de saques nos guichets dos bancos, — disse-nos o sr. Pedro Torrealba, — considero-o de effectos perturbadores para o commercio. Está claro que não me refiro ao grande commercio que dispõe de numerosos empregados (caixas, cobradores, etc.), mas aos pequenos commerciantes que, muitas vezes, só possuem um "saquinho" que nem sempre lhes merece confiança para effectuar pagamentos nos bancos.

— E o que pensa a respeito dos feriados bancarios?

— "Essa questão de feriados bancarios deveria ser melhor solucionada na reunião dos gerentes dos bancos. Ha os feriados em dias consecutivos quando está aberto o commercio. Em nada nos adequam aos feriados pois se desancamamos os dias, trancamos nos seguintes as nossas actividades.

Tamém ainda os feriados syntheticos. Feriados para uso externo... O guichet fica fechado ao publico, havendo, entretanto, expediente interno.

E o que me cumpre dizer, interpretando o pensamento da minha classe, sobre os feriados bancarios?

COM O DIRECTOR-GERENTE DA CAIXA DE CREDITO DOS BANCARIOS DE PERNAMBUCO

Nossa reportagem procurou o sr. Sotro Guimarães.

— "Ao commercio não poderá acarrear prejuizo o pagamento de saques nos guichets dos bancos. Muitos commerciantes encontrarão difficuldades no cumprimento das suas obrigações. Nem todos tem um serviço perfeito de escripta. Não se trata de conveniencia, mas de uma forma de cobrança quando vem sendo feita pelos cobradores com a devida exactidão e diligencia.

Quanto aos feriados bancarios, ninguem, em má consciência, deixará de aprovar o que foi proposto na reunião dos gerentes de bancos do Recife."

FALA AO DIÁRIO DE PERNAMBUCO, O SR. ARTHUR PIO DOS SANTOS, GERENTE DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Procurado por um nosso redactor, o sr. Arthur Pio dos Santos, gerente do Banco Auxiliar do Commercio, disse-nos o seguinte:

— "Atendo com prazer sua amavel interperação, para lhe dizer minha opinião sobre os assumptos que se relacionam á reunião dos gerentes de bancos, sabido de ultimo, na Associação Commercial, sob a direcção do sr. presidente. Tenho satisfação em applaudir as deliberações tomadas, quanto á uniformidade dos feriados, bem como em relação ao apello feito ao commercio sobre o pagamento de suas letras no guichet dos bancos, e que, aliás, sendo habitual nas praças do sul, não poderá ser por nós obtido senão com a boa vontade e consenso dos clientes interessados."

— "Quanto á fundação do club dos banqueiros, a criação do club dos banqueiros será um voto vancido, e que não quer significar que deixe de prestigiar a sua formação. Como preliminar considero-me bancario, simples delegado de minha directoria na administração dos negocios do Banco Auxiliar do Commercio. Batendo, entretanto, que toda formulação de estreitar provisórias relações e fomentar cordialidades não deverá ser despendida e daí julgar que uma reunião periodica, que poderia mesmo ser mensal, dos dirigentes de bancos, como muito bem lembra o sr. Moratiner, resultaria altamente util áqueles objectivos, uma vez que propriamente para trocas de impressões sobre assuntos e clientes considero irrealizavel, em excesso, contra os seus conselhos.

— "Fôra de duvida, todavia, que assumptos occasionales de interesses collectivos seriam naturalmente cuidados, como no caso da ultima reunião.

— Que se deveria fundar, então? — indaga o reporter.

— "Provavelmente seria a criação de um club commercial, como existe em São Paulo e nas principais cidades do Rio Grande do Sul, onde banqueiros, accionistas, commerciantes e commerciantes poderiam ter, ao lado do convivio social, o seu ponto de reunião, num ambiente apropriado aos entendimentos que privassem com as necessidades de suas classes."

COM O SR. ECLIANO PIRES, GERENTE DO "ANNO REGIONAL"

Conforme promettem, ante-hontem, ao reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o sr. Ecliano Pires declarou-nos, hontem:

— "A idéa da criação de uma sociedade de banqueiros do Recife, obedecendo exclusivamente á necessidade de se conhecerem mais na intimi-

dade os representantes dos institutos de credito da capital.

E' inexplicavel o que se observa entre nós nesse sentido.

Os gerentes dos nossos bancos se conhecem por meras informações e raramente se avistam.

Ora, uma classe que tem tantos interesses a defender; que tem os seus membros responsabilizados pessoalmente; que é detentora da confiança do publico, que lhe entrega os bens e patrimonio para administrar, não pode dispensar a coadjuvação mutua dos seus membros.

As vantagens desse intercambio permanente de impressões, idéas e suggestões, que se relacionam com a vida do banqueiro, resultam aos olhos de toda a gente.

Ha varios outros motivos que orientam os banqueiros para a fundação do seu club.

Como é do dominio publico, o país está asseado por uma forte corrente de idéas novas, no ponto de vista social, obra que a revolução realizou muito mais depressa do que era de esperar. Dahi, esses movimentos constantes de reivindicações que estão conduzindo as classes trabalhadoras a destinos que não podemos prever.

Não podia escapar á onda renovadora a laboriosa classe dos bancarios, a que pertence até pouco tempo e a que me acho ligado ainda por forte sympathia. Entretanto, nem sempre esses dedicados servidores dos bancos são bem orientados nas suas pretensões. E por isso é que surgem mal-entendidos entre banqueiros e bancarios, o que devemos evitar a todo custo, pois entre as duas classes deve reinar absoluta e integral harmonia de vistas.

Os bancarios tem o seu syndicato, que propugna com entusiasmo, aliás, a cumprir e cumprir-se-emos sem desfalca, pelos seus direitos e prerogativas. E' justo que os banqueiros, ou

antes os administradores dos bancos, tenham o seu orgão de defesa para a solução das questões que ferem de perto os altos interesses dos institutos, cuja direcção lhes está confiada.

O problema que se agita na vida dos estabelecimentos de credito são de tal relevancia, porque envolvem interesses importantissimos de terceiros, que não podem dispensar a colaboração mutua dos seus dirigentes.

Alguns dos meus colegas abordaram o assumpto, hontem, pelo seu jornal, com a devida clareza, como quanto ao resumi-damente. Essa reserva na exposição de idéas advem, é claro, da circumstancia da "sua" não estar organizado o programma do nosso club."

— E qual o seu pensamento sobre o assumpto?

— "O nosso pensamento, quanto á sua organização, poderíamos resumir nos seguintes objectivos: 1º — aproximação pessoal, social e cultural dos banqueiros.

2º — Resolução dos casos de qualquer natureza que, sob o ponto de vista social, possam interessar aos bancos coligados.

3º — Estudo e defesa dos interesses dos bancos da praça nas suas relações com os bancarios, visando sempre que seja possível a conciliação.

4º — Colaboração de ordem financeira dos bancos entre si, quando for possível, sujeita á aprovação dos orgãos superiores.

5º — Estudo, interpretação e applicação uniformes das leis fiscaes atinentes aos bancos.

Evidentemente, estou expondo em linhas gerais, o meu ponto de vista, uma vez que ainda não se pronunciaram collectivamente os meus colegas.

Como vê, temos uma importante tarefa a cumprir e cumprir-se-emos sem desfalca, porque a isso nos obrigam as nossas responsabilidades de banqueiros."

UMA CASA DE JOGOS NA TORRE
A policia da Torre deu uma busca, hontem, na casa 390 da rua Real da Torre, onde estavam diversos jogadores.

Apprehenderam 112000 em dinheiro e foram presos Cosme Cavalcanti, José Bandeira, Joaquim Ramos e Sebastião de Souza.

AGGREDIU A AMASIA DUAS VEZES
Ignei da Silva Rosa, residente á avenida Operaria 272 é amasio de Aureliano de Siqueira Vaz.

Ante-hontem á noite ignei foi agredido a foice pelo amasio e hontem esteve repetiu a aggressão.

Dessa ultima vez Aureliano jogou-lhe um peso de 1 kilo, que foi atingir outra pessoa. Aureliano evadiuse depois.

3 ANOS PARA FAZER UMA PETISQUEIRA
O sr. Bruno Parnera, residente á rua Real da Torre 224, esteve hontem na delegacia de Boa Vista, onde apresentou queixa contra um marceneiro conhecido por Nascimento, que tem officina na praça Maciel Pinheiro.

Este marceneiro, segundo o queixoso, recebera 50000 e mais o material para confeccionar uma petisqueira, e ha 2 annos ainda não a fez.

COLIDOU PELO BOND
A's 9 horas de hontem, na descida da ponte da Boa Vista, o bond de Derby n. 112, guiado pelo motoneiro n. 575 atropelou o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, residente á rua Natividade Saldanha 330.

O atropelado soffreu contusões diversas pelo carro, tendo recebido curativos no Hospital do P. S.

OS GATUNOS VISITARAM A PENSÃO SERTANEJA
Os gatunos, valendo-se da escada principal, entraram hontem na pensão Sertaneja visitando tres quartos e levando alguns objectos de valor.

A policia teve sciencia do occorrido e hontem um investigador prendeu dois gatunos, autores do arrombamento.

FURTOU AS ROUPAS DA LAVA-DEIRA
Foi preso hontem no Espinheiro, por um soldado da Brigada Militar, o individuo Deodoro da Silva, em virtude de ter furtado diversas peças de roupa de uma lavadeira no Rosário, Encruzilhada.

ATROPELADO NA AVENIDA CRUZ CABUGA
No Posto policial de Santo Amaro esteve hontem o popular Amaro Baptista da Silva, queixando-se de ter sido atropelado pelo auto n. 85, na avenida Cruz Cabuga, no dia 8 do corrente.

A "chauffeur" deixou o atropelado na via publica, fugindo immediatamente.

E' proprietario do vehiculo o sr. Amaro José dos Santos, residente á rua C. Assumpção 87.

PEDIU GARANTIAS
Iracema Soares de Souza pediu garantias hontem a policia de Beberibe.

Declarou ter sido ameaçada de morte, pelo seu marido Narciso Accioly da Silva. Essa ameaça verificou-se no dia 5 e Narciso empunhava uma faca de ponta.

Não assassinou a esposa devido a intervenção de terceiros.

A aggressão teve lugar em Agua Fria, quando Iracema por ali passava.

Narciso é soldado da cavallaria, delixou sua esposa ha poucos meses e já está noivo.

ACCIDENTADO NO CAES DO PORTO
No Caes do Porto foi hontem accidentado no trabalho o operario Luiz de França Andrade, pardo, com 21 annos, residente á rua São Sebastião, no Cordeiro.

A Assistência soccorreu-o, prestando-lhe os convenientes curativos.

INQUERITOS POLICIAES ENVIADOS AO JUIZ COMPETENTE
O delegado regional de Timbauba enviou ao juiz competente inqueritos policiaes instaurados contra:

— João Antonio da Silva, por ter

furtado um cavallo pertencente a Felix de Alcantara Pedrosa, no engenho "Canafistula" de Timbauba.

— Francisco Fernandes Torres, Joanna Maria da Silva e Francisca Maria do Nascimento por se terem empenhado em luta, saindo feridos Francisco e Maria do Nascimento.

— Manoel Barbosa autor de furto de objectos pertencentes a Firmino José dos Santos e João de Paula Gomes, no engenho "Agua Azul", occorrido em fins de maio ultimo.

— Oscar Ferreira da Silva, autor de ferimentos recebidos por João Mathews Ferreira, facto occorrido na Praça Carlos Lyra, no dia 6 de junho ultimo.

— José Gonçalves dos Santos por ter espancado em julho ultimo a Luiz Travassos de Arruda.

— João Mendes Sobrinho, Abdon e Raul Mendes Nogueira por terem esbofetado a mulher Francisca Barbosa no dia 8 de junho ultimo.

— Sebastião Ferreira Lima, José Dias, Eulclides ou Apriço Baptista de Oliveira e Manoel Romão que no dia 4 de julho assassinaram e roubaram as residencias da viuva Flaurina Gonçalves de Salles e de Francisco Armiraj, sítes em "Volta", do mesmo municipio, no dia 31 de maio.

NA FABRICA DE VIDROS DE AREIAS
Quando trabalhava na fabrica de vidros de Areias, hontem, ás 13,15, o operario Benedito Nascimento, pardo, residente á avenida Beira Mar n. 29, soffreu um ferimento na região infra-escapular-esquerda.

A Assistência prestou-lhe os curativos necessários.

CAIU DO BOND
Na avenida Marquez de Olinda, hontem á tarde, caiu de um bond Joaquim Almeida, branco, com 34 annos, recebendo diversas contusões pelo corpo em virtude das quaes foi soccorrido pela Assistência e medicado no Hospital do P. S.

APRESENTOU QUEIXA DE UM FURTO
A policia recebeu, hontem, de Antonio Gomes, queixa de um roubo verificado em sua residencia, sita á rua Nova de Coqueiros, em São José.

O "DESCUIDISTA" LEVOU-LHE A CAPA E O DESPERTADOR
Alcides Amorim, residente á rua Bom Conselho, em Arruda, hontem, ás 14 horas, foi furtado por um "descuidista."

O malandro, penetrando em sua casa, furtou um capa de gabardine e um relógio despertador.

O prejudicado esteve na policia apresentando queixa.

FOI AGGREDIDO EM GLORIA DO GOYÁ
Uma ambulancia da Assistência soccorreu hontem, na Estação Central, José Gomes da Silva. Veiu de Victoria em um trem, afim de ser internado num dos hospiaes da cidade.

Conduzido ao Hospital do P. S., verificou-se que o soccorrido apresentava um ferimento produzido por arma branca, um pouco abaixo do regiao umbelical.

Após os curativos, José foi internado no Hospital D. Pedro II.

No Pronto Socorro um ferido declarou ter sido victima de uma aggressão em Gloria de Goyá, cidade onde reside.



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ANNO I

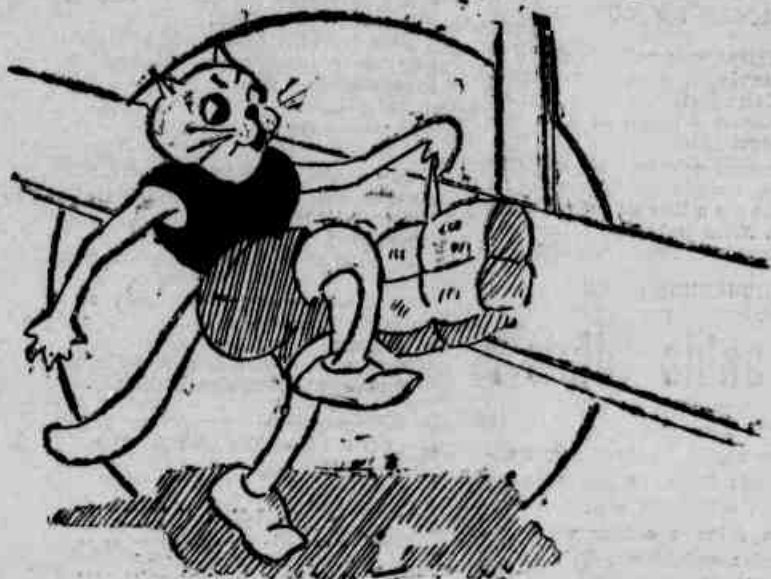
RECIFE, QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1935

NUMERO I

Doença Exquisita - Desenho e versos de Figueiredo



TENDO "CAVADO" UNS "COBRINHOS",
O NOSSO AMIGO GATÃO
FOI COMPRAR BOMBAS E "BICHAS"
PARA A FESTA DE S. JOÃO.



MUITO CONTENTE, A PULAR,
LÁ FOI ELLE PARA CASA
QUE FICA, SE NÃO ME ENGANO
LÁ PELAS BANDAS DA AGUA RAZA.



AO CHEGAR, SOBRE U'A MESA,
DEIXOU OS FOGOS GUARDADOS,
A' ESPERA DO GRANDE DIA,
EM QUE SERIAM QUEIMADOS.



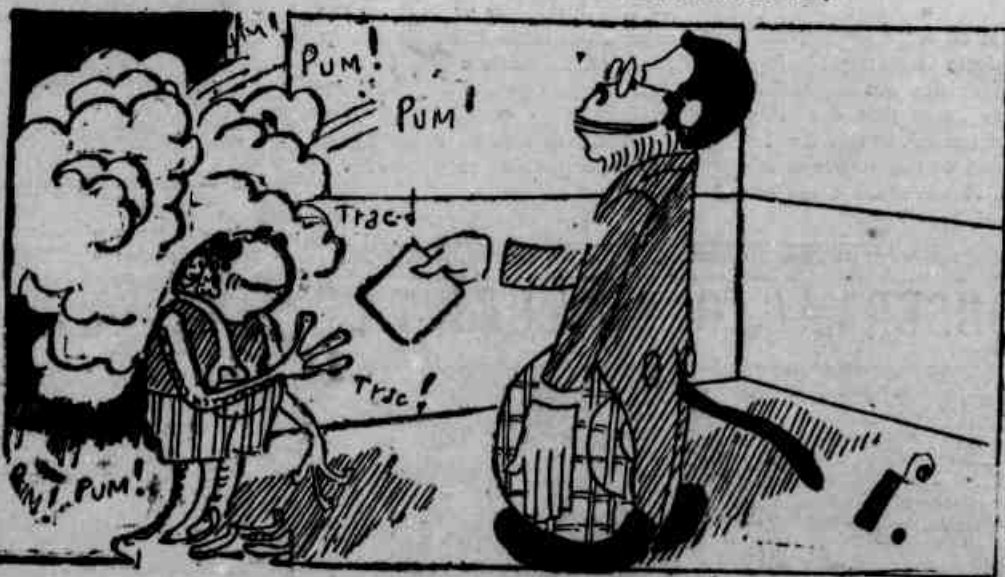
MAS, NISSO, CHEGOU O SAPO,
QUE É SUJEITO DO BARULHO
E FICOU INTRIGADO
CÔ' AQUELLE PESADO EMBRULHO.



- AH! JA SEI, SÃO OS REMEDIOS
DO COMPADRE JACARE',
VOU DAR-LHE, LOGO, UMA DOSE,
E FICARÁ BOM, TENHO FE'.



É A PRIMEIRA PORREITADA
QUE MATA A COBRA. É NOTÓRIO
POR ISSO, NO POBRE ENFERMO
FOI METTIDO O "FOGUETORIO"...



E QUANDO VEM VER O DOENTE
O GRANDE DR. MACACO,
NINGUÉM PODE CONVENCÊ-LO
DE QUE HOUVESSE PAZ... NO CHACO...

MUTILADO

O 1.º Concurso do GURY

Qual o melhor conto? — Serão distribuídos 4 prêmios no valor de 300\$000

O Gury, aparecendo hoje, hoje mesmo inicia o seu primeiro concurso infantil. Será um concurso de contos — pequenas histórias de trancoso ou da vida real, aventuras imaginárias ou factos verdadeiros narrados em forma de fabula.

O Gury não quer estabelecer um torneio de estilo; quer que toda composição venha marcada com a espontaneidade da narrativa infantil, com a frescura de toda história saída da cabeça de uma criança.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Os trabalhos, que poderão desde já ser enviados, deverão ser escritos em letra legível, de um lado só, não excedendo o limite de duas laudas de papel pautado.

Receberemos originaes até o dia 28 de agosto, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados por uma commissão julgadora es-

pecial, serão publicados á proporção que nos forem sendo remetidos.

No numero 9, de 4 de setembro, Gury publicará então o resultado do concurso, com os contos premiados especialmente illustrados.

Os trabalhos para poderem entrar em julgamento obedecerão ás seguintes condições de remessa: — virão num envelope fechado, com este endereço: Tio Juca — Concurso Infantil do Gury — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife. Dentro deste mesmo envelope, um outro com o coupon que abaixo publicamos, com as indicações preenchidas.

Todo trabalho deverá vir assignado com um pseudonymo e, debaixo do pseudonymo, a idade.

OS PREMIOES

Os premios que o Gury distribuirá com os seus pequenos leitores serão quatro e cada qual melhor:

Meninos:
1º premio — Um velocipede com rodas de borracha 1/2 cana.
2º premio — Um velocipede com rodas de borracha, n. 2.

Meninas:
1º premio — Uma boneca de louça.
2º premio — Um jogo boliche.

CONCURSO INFANTIL DO GURY

Pseudonymo
Nome
Idade
Residencia

pode ser ouvido a tres milhas de distancia.

— Que engenheiro teve a seu cargo a construcção do Canal do Panamá?

— George Washington Goethals.

Quem inventou as estradas carroçaveis de macadam?

— J. L. Mc. Adam, um escocês. Essas estradas são iguaes ás de grada; somente se usam nellas fragmentos de pedra e o pó dessa mesma pedra serve para ligal-os.

— Qual era o nome do Duque de Wellington?

— Arthur Wellesley. Era o quarto filho do "Earl" de Marnington. O nome da familia era Weley até que foi trocado para Wellesley por seu irmão. Depois da batalha de Waterloo, Wellington foi feito marechal de campo dos exercitos da França, Russia, Austria e Prussia.

— Onde está sepultado Napoleão?
— Nos Invallidos, de Paris. Sua tumba é um solido bloco de granito talhado na Finlandia e pesa 67 toneladas.

— Que proporção da superficie da terra é constituída por potassa?
— Uns 3 por cento.

COLLABORAÇÃO DO "GURY"

Estão convidados todos os meninos do Recife e do interior que quizerem colaborar no nosso jornalzinho, e nos enviar semanalmente os seus trabalhos, como desenhos, photographias, pequenos contos e tudo que for de interesse infantil.

O GURY avisa desde logo que é um jornal feito exclusivamente para os meninos. Mas, além disso, elle pretende tambem ser feito PELOS meninos, que encontrarão na pessoa do TIO JUCA um amigo sincero e camarada.

Um episodio da guerra do Paraguay

Muitos exemplos de patriotismo e heroismo indescritiveis deram os brasileiros na guerra do Paraguay. Porém, entre elles está um, que merece maior attenção: é o facto que se deu com o joven guarda-marinha João Greenias, do navio "Parnahyba".

A batalha de Riachuelo estava no seu auge: tiros e mais tiros eram trocados pelos paraguayos e brasileiros, fazendo o sangue dos heroeas tingir de vermelho a madeira dos navios.

Num dado momento, em que a luta se conservava indecisa, quatro vasos paraguayos cercaram a canhoneira "Parnahyba". Houve então um corpo a corpo sangrento entre os dois inimigos, porém o numero de paraguayos era quatro vezes maior que o de brasileiros e foi por esta razão que em breve a tripulação do "Parnahyba", viu-se reduzida e subjugada.

Um official paraguayo olhou para todos os lados da canhoneira: no mastro, a bandeira brasileira, attiva e majestosa encerrava a derrota como se fosse uma victoria.

O official ordenou que arriassem a bandeira.

João Greenias sentiu que um calor suffocante lhe invadia o corpo e, levado pelo nobre sentimento que é o patriotismo, não consentiu aquella afronta á sua Patria. Rapidamente saccou do seu revólver e visando o paraguayo, abateu-o com certo tiro.

Os paraguayos loucos de odio avançaram sobre o joven Greenias, decepando-lhe a cabeça.

Greenias morreu, mas soube mostrar que um brasileiro é capaz de sacrificar tudo pelo Brasil — esta Patria querida — até a propria vida!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1



HORIZONTAES

- 1 — Carlos Gomes
- 4 — Companheiro de aventuras do "Gordo".
- 5 — Senhor, em ingles
- 8 — Terra vermelha ou escura, do que se serve para pintar
- 10 — Tempero, sem a primeira.
- 11 — ... e qual.
- 13 — Mil.
- 14 — Folhas reunidas em um volume e impressas.

VERTICAES

- 2 — Astronomo italiano que proclamou ser o Sol o centro do mundo do planetario e não a Terra.
- 3 — Rio que banha Paris.
- 4 — Pedra de moinho.
- 5 — Acção.
- 6 — ... de chumbo... de areia.
- 7 — Ver escripto, ás avessas.
- 8 — Sobrenome.
- 12 — Ente, verbo auxiliar.

A OBSERVAÇÃO DO TURISTA



Este pais é tão alagado que não só as casas como as proprias aves estão construídas sobre estacas...

A IMPRENSA

João Gutenberg — Estevão Dolet

No começo do século XV, o mundo moral menos adiantado que o mundo physico, não tinha ainda celebridade; a civilização entravada, apesar dos esforços do talento, estava sujeita a períodos de obscuridade; depois dos Gregos e dos Romanos vieram os Barbaros; depois do desenvolvimento philosophico e literario da antiguidade, veio a noite religiosa da idade media.

Emfim, um cavalheiro allemão fez brilhar esta luz eterna do pensamento, a qual se chama imprensa, e que desde o século XV illumina o espirito e o coração do homem. Em vão gnomos, mochos e morcegos tentaram apagar a chamma accessa por Gutenberg.

O primeiro martyr da imprensa, que devia dar a seus successores o exemplo do talento e da coragem invencíveis, Estevão Dolet, montou, em 1535, uma imprensa que publicou excellentes obras, como os seus *Commentaires de la langue latine*, sua *Traduction des Dialogues de Platon*, e desafiou as punhaladas dos inquisidores que julgavam confiscar para sempre a liberdade e a razão do homem.

Não conseguindo, porém, ferir-o á fração, — a Faculdade de Medicina de Paris, accusou-o abertamente de atheismo. Estevão Dolet, condemnado como atheo relapso, foi enforcado e queimado na praça Maubert. Ficaram-nos, porém, os seus livros e o seu admiravel exemplo, e podemos como elle, glorificar Gutenberg, que banii da nossa pobre terra as trevas.

Foram innumerables as difficuldades que João Gutenberg teve de vencer, para assegurar o successo da sua invenção. Em primeiro lugar, de nascimento nobre, teve de lutar contra este preconceito impio, que fazia de toda a preocupação industrial, de todo o trabalho uma baixez, quasi uma deshonra; em segundo lugar, faltavam-lhe os meios de fortuna, e ne-

cessitava dinheiro e associados. Não desistiu, porém, do seu intento.

Veiu de Mogúncia a Strasburgo, e nesta cidade encontrou João Fausto que lhe forneceu capital, e Pedro Schoeffer, que executou os trabalhos de mão de obra, conforme os seus planos. Antes de ter uma chapa impressa, foi necessario gravar as letras moveis em madeira e depois em chumbo; fundir estas letras em matrizes de areia, de terre esute e de chumbo ou estanho; compôr uma tinta seccante, que por meio de uma boneca de couro pudesse ser absorvida pelos typos, finalmente inventar uma prensa sobre a qual se collocasse e imprimisse a chapa dos caracteres.

Todos estes trabalhos tiveram de ser executados secretamente, escondendo-se a todas as vistas e fugindo das indiscrições, pois no século XV esclarecer o homem, era um obra magica e diabolica. Apesar destes perigos, o trabalho de Gutenberg teve bom resultado. Em 1446, deixou uma officina typographica em Strasburgo, e voltou a Mogúncia para fundar outra. Nunca a fortuna favoreceu os inventores. Apesar dos seus triumphantes ensaios, Gutenberg estava arruinado: os associados á sua obra, descontentes pelo magro proveito que della haviam suferido, questionaram-no sem motivo e quizeram apropriar-se exclusivamente da invenção typographica. E' o eterno jogo do egoismo humano!

No meio de todas estas attribuições, Gutenberg encontrou no seu caminho uma mulher que reparou as injustiças da fortuna, amando-o e enriquecendo-o. O eleitor de Nassau apreciou o seu merito, nomeou-o conselheiro de Estado, e comprazia-se em o ver trabalhar na sua officina de Nassau.

Gutenberg foi mais feliz na velhice do que na idade madura; morreu tranquillamente aos sessenta e nove

anos, satisfeito de ter sido um Prometheu bem succedido, e de ter achado o segredo de tornar os homens livres e intelligentes pela transmissão typographica do pensamento. O século XVI, graças a Gutenberg, teve a sua renascença philosophica e literaria; um conjunto de typos de chumbo, cobertos de tinta e impressos em milhões de exemplares, foi o bastante para dissipar as trevas accumuladas da idade media, fazer a luz neste mundo por um fiat lux mais effizaz e verdadeiro que o de Jehovah da Biblia, pois que o homem moderno com intelligencia e sentimento, tornou-se superior ao antigo homem, feito de barro e de ignorancia.

“Não faças aos outros”

Estava um cego á porta de uma igreja, quando delle se approximou um lindo menino, cujo rosto não denunciava seu perverso coração. Entabulando conversas com o pobre velho, conseguiu captivar a sua sympathia. Aproveitando-se da confiança do mendigo, disse-lhe que devia ir embora, mas que antes queria dar-lhe uma amola e, apanhando uma pedra, collocou-a dentro do chapéo do velho, mas qual não foi sua surpresa ao ver a pedra se transformar em um marimbondo, que immediatamente lhe picou a mão. Saiu correndo para casa, onde contou á sua mãe o succedido, que depois de medical-o disse-lhe: — “Não faças aos outros o que não queres que te façam”.

As razões do porco

Lá ia para o mercado a carroça dum sitiante. Dentro, tres animaes: uma cabra, um carneiro e um leitão. Cabra e carneiro segulam em silencio, muito socegados da vida. Já o porquinho, não. Inquieto, a suspirar, volta e meia espiava pelas frestas, cheio de apprehensões. E quando avistou o mercado não se conteve: abriu a bocca e berrou como se estivessem a sangral-o no coração.

— Para que isso? disse a cabra. Também eu vou para a feira e no entanto a ninguém incomodo com esse berreiro descompassado...

— Também assim penso, ajuntou o carneiro. Vamos ser vendidos, quer dizer, vamos mudar de dono. E' tolice lamuriar dessa maneira por coisa tão sem importancia.

O porquinho berrou ainda mais, o por fim explicou-se:

— E' verdade, vamos ser vendidos os tres. Mas tu, cabra, teu destino é dar leite; e tu, carneiro, tua função é produzir lã.

Comprehendo que seja indifferente para ambos dar leite ou lã a este ou áquelle. Mas eu? — eu só presto para ser comido, e ir para o mercado não significa apenas mudar de dono mas mudar de mundo. Vou para o açougue — cozin, cozin! Como então quereis que me conforme com a sorte e vá nesse socego de cabra e nessa indifferença de carneiro? Tivesse o meu destino e haviés de berrear ainda mais forte...

Disse e continuou a botar a bocca no mundo.

E com muita razão, coitado...

LUZ E VIDA

Em fins de Dezembro de 1879 um professor amargo e resinguido de uma das grandes escolas de tecnologia norte-americanas escreveu para o “New York Herald”, protestando contra o facil e enganoso successo observado em torno da luz electrica, produzida por um jovem, de nome Edison.

Apezar disso, Edison e a sua lampada venceram. Em 1880, o primeiro anno em que Edison fez lampadas electricas para exploração commercial, elle produziu um total de 30.000 unidades. Hoje as fabricas de lampadas electricas nos Estados Unidos produzem este numero cada 10 minutos num dia de trabalho. Que teria tornado possivel este formidavel augmento no uso da luz?

E' facil responder: o progresso conseguido anno após anno no fabrico de lampadas. Em 1879 surgiu a primeira lampada de Edison. Em 1880 fez elle a sua primeira lampada commercial. Em 1893 foi a lampada de filamento de cellulose. Em 1905 a lampada de filamento de carvão metalizado. Em 1906 veio o filamento de tantalio. Em 1907 o filamento de tungsteneo. Em 1911 a lampada de filamento de gaz saturado e em 1913 a lampada cheia de gaz. Desde então, os métodos de produção augmentaram, a effizienz e diminuíram o custo das lampadas incandescentes.

Qual é a importancia da luz para a vida?

Os nossos olhos desenvolveram-se, durante seculos sem conta para a visão á distancia para tarefas visuales muito simples e para o tempo de trabalho visual relativamente curto, do nascer ao pôr do sol. Trabalhando nessas condições o homem do passado dispunha literalmente de milhares de pés de velas de illuminação.

Quando a humanidade transformou de novo o homem moderno em homem das cavernas, vivendo e trabalhando em cavernas de

concreto e de aço, e em lugar da visão á distancia as nossas tarefas visuales foram trazidas para mais perto dos olhos, em lugar do trabalho visual simples do passado surgiu um trabalho complicado, e em lugar da jornada relativamente curta do exercicio visual do nascer ao pôr do sol, todos nós trabalhamos agora todo o dia. Em nossas fabricas, em nossos escriptorios, e ainda prolongamos o dia visual na leitura dos jornaes e dos livros, assim como nos jogos caseiros e de salão.

O cansaço para nós provém do gasto de duas qualidades de energia: muscular e nervosa. A primeira forma de fadiga pelo manejo da picareta ou da pá durante um dia inteiro, consequente do dispendio de energia muscular. A segunda forma de cansaço é a experimentada pelo homem que realiza pouco trabalho muscular, gastando porém, em grande quantidade, a sua energia nervosa. Nós gastamos normalmente pelo menos 25% da nossa energia nervosa ao exercitar a visão sob condições satisfactorias de illuminação. E podemos gastar ainda muito mais do que isso, se exercitarmos a nossa visão em condições deficientes. O homem pode sentir-se tão cansado ao fim de um dia de trabalho visual em condições pouco satisfactorias como se tivesse gasto todo o dia na excavação de uma cisterna. O cansaço das pessoas, cujo trabalho depende principalmente do exercicio dos olhos é affectado em grande parte pelas condições de illuminação, 80 a 87% de todas as impressões que recebemos durante o dia chegam até nós através dos olhos. Cerca de 70% da nossa actividade muscular é controlada pela luz.

E' por isso que é de grande importancia o problema da illuminação. Nunca devemos ler em salas escuras ou sob lampadas fracas. E' desperdicio de vista e de saúde.

DESENHO PARA COLORIR



Era uma vez um rei que vivia muito feliz em seu reino. Mas adoeceu, e ficou tão mal que já não restava nenhuma esperança de cura. Seus filhos, que eram três, mostraram-se tristíssimos com a cruel doença do pai.

Um dia em que choravam as margens no jardim do palácio appareceu-lhes um velho de grandes barbas brancas, que indagou da causa da tamanha tristeza. E quando soube que os médicos já haviam desenganado o rei, disse-lhes:

— Só existe um remédio capaz de curar-o: é a famosa Agua da Vida. Mas é muito difficil obtel-a.

Essas palavras assanharam os príncipes, que insistiram em saber como se obtinha a agua maravilhosa. O velho explicou mal e mal porque de facto não tinha certeza do modo de conseguil-a.

O príncipe mais velho foi immediatamente aos aposentos do rei e contou o caso, declarando que desejava correr mundo em busca desse remédio.

— Sei bem que essa agua maravilhosa existe, murmurou o velho rei; mas corre tantos perigos quem a procura, que prefiro morrer a ver um filho meu metido em tal aventura.

O príncipe, entretanto, insistia de tal modo que o pai acabou cedendo. A idea desse príncipe era que se conseguisse obter a agua salvadora tornaria-se o filho predilecto e finalmente herdaria o throno. Partiu, pois, montado num feroz cavallo, e tomou o caminho indicado pelo velho. Ao fim de alguns dias de viagem, atravessando uma floresta, appareceu-lhe um anão estarrapado, que indagou:

— Onde vae com tanta pressa, meu rapaz?

— Que é que tem você com isso, bicho imundo? foi a resposta do príncipe, que nem sequer soffreu o cavallo.

O anão, enfurecido com a grosseria, rogou-lhe uma graça, em consequencia da qual o príncipe se viu logo adiante entalado, sem saber como, entre duas barrancas do caminho. Entalado de forma que não podia avançar, nem recuar, nem sequer descer do cavallo. Ficou ali de castigo, padecendo fome e sede, mas sem morrer.

Passados quinze dias, como o viajante não reaparecesse, o segundo príncipe ficou entristecido e certo de que o irmão tinha morrido; desse

modo poderia elle tornar-se o herdeiro do throno.

Foi ter com o pai e pediu-lhe permissão para correr mundo em busca da Agua da Vida. O pai respondeu o mesmo que havia respondido ao primeiro, e afinal também acabou, cedendo. O segundo príncipe então montou a cavallo e tomou pelo mesmo caminho. Alguns dias depois appareceu-lhe o anão com a mesma pergunta.

— Para onde se atira, meu rapaz? — Oh, indecentissimo pedaço de gente! Sê da minha frente antes que te ponha o cavallo em cima.

O anão saltou para um lado e rogou-lhe a mesma graça rogada contra o primeiro — e o segundo príncipe ficou também entalado logo adiante, sem poder sequer mexer-se.

Vendo que seus irmãos demoravam em voltar, o príncipe mais moço foi pedir ao pai licença para correr mundo atraz da Agua da Vida. O pai fez as mesmas observações e pela terceira vez cedeu. O jovem príncipe montou no seu cavallo e partiu.

Ao chegar onde morava o anão, este pulou-lhe á frente com a pergunta de sempre.

— Para onde vae com tanta pressa, meu rapaz?

O jovem príncipe era de natureza amavel e delicadissimo. Assim foi que respondeu:

— Ando a correr mundo em procura da Agua da Vida, o unico remédio que pode salvar meu pobre pai.

— Bem. Já que respondeu com delicadeza, vou indicar o caminho que deve seguir. Escute. Logo que deixar a floresta não se metta pelo desfiladeiro que vir pela frente. Vire á esquerda e siga até uma encruzilhada; ali tome á direita. Depois de dois dias de marcha ha de encontrar um castello encantado: é lá que existe a Agua da Vida. Esse castello está fechado por um grande portão de ferro, mas basta que o toque com esta varinha para que se abra de par em par. Entre. Não se assuste com os dois leões que apparecerem de boccas escancaradas. Basta que lhes dê estes dois bolos para que soceguem. No parque desse castello é que existe a fonte de Agua da Vida. E só.

O príncipe agradeceu gentilmente aquellas informações e poz-se a caminho. Fez tudo da maneira indicada e por fim avistou o castello.

Parou adiante do immenso portão e abriu com um simples toque da varinha. Assim que entrou os dois leões de boccas escancaradas arreates-

A AGUA

saram-se contra elle — mas jogou os bolos e as feras transformaram-se em cordeirinhos.

Em vez de dirigir-se á fonte de Agua da Vida o príncipe não resistiu á tentação de penetrar no interior do castello, cujas portas estavam abertas. No primeiro salão, que era luxuosissimo, viu, immersos em sono profundo, varios príncipes e numerosos fidalgos. Sobre u'a mesa avistou uma espada e uma sacola de trigo e com a idéa de que taes objectos lhe poderiam ser uteis, tomou-os consigo.

Andou de salão em salão, até que no ultimo deu com uma princeza de deslumbrante formosura, a qual se adeantou e declarou que o encantamento em que estava o reino havia sido quebrado pela sua audacia de penetrar no castello. Os effeitos do encantamento, porém, só cessariam mais tarde.

— Só dentro de um anno, disse ella. Volte cá por essa época, meu príncipe, que o acceitarei como o esposo bem amado.

CONTO

Em seguida indicou-lhe o local da fonte miraculosa e despediu-se, avisando-o que misse do castello antes de relógio do torreão bater as doze badaladas do meio-dia, porque nesse momento preciso os portões se fechariam.

O príncipe fez-se de volta e foi atravessando os salões por onde passara, até que num delles viu um fôto divan altamente convidativo. Como estivesse cansado da longa viagem lembrou-se de tomar um breve repouso. Mas dormiu, e se não fosse a espada lhe cair no chão com um movimento que fez, perderia a hora e ficaria prisioneiro no castello.

Faltava apenas um minuto para o meio-dia, e o príncipe mal teve tempo de correr ao parque, encher um frasco na fonte da Agua da Vida e fugir.

Ao cruzar os batentes da entrada souo o relógio do torreão e os portões de ferro fecharam-se com estrepito.

BRASILEIROS

Carlos Gomes... eis um nome que, á medida que os annos passam, mais admiração traz aos nossos corações. E não sem razão, pois que essa gloriosa figura soube attrahir todos os que tem orgulho do que possuímos de melhor em materia de arte. Carlos Gomes foi, em nossa terra — tendo brilhado também em outros paizes — a gloria maxima da historia da musica brasileira.

Tentarei perpassar aqui alguns factos interessantes sobre a vida desse grande artista.

Antonio de Carlos Gomes — assim era seu nome completo — de accordo com os melhores biographos, nasceu em Campinas a 11 de julho de 1836, vindo a fallecer no Pará a 16 de setembro de 1896.

Seu pai, Manoel José Gomes, organista da matriz de Campinas, casou-se quatro vezes, pertencendo Carlos Gomes ao terceiro matrimonio. Viveu toda a infancia na cidade natal, começando a vida por aprender todos os instrumentos de orchestra e de banda, aprofundando-se porém, em piano, violino, e clarinette. Possuía uma bellissima voz de tenor e aos 15 annos já fazia composições musicaes. Substituiu, quando necessario, seu pai na matriz e na banda de musica da cidade.

Presentindo o seu talento pela musica, seu ideal era poder estudar e tornar-se celebre. Mas os escassos recursos financeiros de que dispunha o pai não lhe permittiam a realização de tal desejo. Mas um dia, tendo, a pedido dos estudantes paulistas, composto o Hymno Academico, que foi estrondosamente applaudido, fugiu para o Rio de Janeiro, em cujo Conservatorio pretendia estudar. Mas, ao acahr-se só na grande cidade, sentiu remorsos e saudades dos paes. Escreveu-lhes, expondo seus planos de estudo e

pedindo permissão, que lhe foi logo concedido.

Foi, então, quando o Imperador De Pedro II amparou-o, mandando admittil-o no Conservatorio.

Carlos Gomes compoz, depois de certo estudo, duas ou tres operas, todas recebidas com applauso, tornando-se um delirio popular. Depois disso, á vista do extraordinario successo do grande maestro, o imperador deliberou mandal-o concluir os estudos na Europa.

A ARRUMADEIRA DESASTRADA



A PATROA — (que nesse dia está de bom genio) — Não se perturbo Maria, por ter partido a jarra, que eu não vou ralhar.

A CRIADA — Fico muito contente em saber isto, porque eu já quebrei também o espelho grande do salão.

DA VIDA

DE GRIMM

do. Por um triz não foi apanhado — mesmo assim perdeu uma das espadas.

Estava salvo e victorioso! Ia também salvar a vida do seu amado pae — e ansioso de ver-se no palacio, pulou sobre a sella e partiu no galope. Ao atravessar a floresta do anão encontrou-o no mesmo ponto.

— Fez bem de trazer essa espada e esse saquinho de trigo, disse o anão. É uma espada magica com a qual um só homem pôde vencer todo um exercito e com o trigo desse saquinho é possível alimentar-se todo um reino, porque por mais que o esvasiem nunca se esvasia.

Muito se alegrou o principe de conhecer os prodigiosos dons da espada e do saquinho, mas a lembrança dos seus irmãos perdidos veio entristecê-lo. E perguntou ao anão se nada poderia fazer por elles.

— Pense, disse o anão. Acham-se entalados entre barrancas, não longe

daqui, por castigo de serem orgulhosos e insolentes. Roguei-lhes eu essa praga.

O principe pediu-lhe encarecidamente que libertasse os irmãos e tanto insistiu que o anão cedeu.

— Mas váe arrepender-se, disse-lhe elle. Nunca se fie em taes principes. São maus de coração. Vou libertal-os apenas porque me pede.

Dizendo isto o anão desfez a praga e immediatamente as barrancas se afastaram e os entalados puderam desentalar-se. Minutos depois reuniram-se ao irmão mais moço, que não cabia em si de felicidade. Depois de alguns minutos de descanso, em que o bom principe narrou todas as suas aventuras e o seu contracto de casamento com a princeza encantada, montaram de novo e proseguiram a viagem.

Dias depois chegavam a um reino devastado pela guerra e pela fome. O bom principe foi procurar o rei e lhe contou das virtudes da espada magica, aconselhando-o a empregal-a contra seus inimigos. O rei accellou

e os exercitos invasores foram immediatamente derrotados e expulsos. O principe também deu ao rei o saquinho de trigo — e logo os celeiros se encheram até ao forro do precioso cereal.

Estava salvo aquelle reino, e depois de receber muitos agradecimentos do rei e dos fidalgos da corte, o bom principe recollocou a espada magica á cintura, guardou o saquinho de trigo e despediu-se.

Continuaram na viagem e para encurtar caminho resolveram tomar um navio. Foi nessa travessia que os maus principes começaram a conspirar contra o bom. Viram que elle chegaria ao reino de seu pae com a agua milagrosa e salvaria o doente, tornando-se assim o filho predilecto e o herdeiro do throno. O geito era furtarem o frasco de Agua da Vida, substituindo-o por outro de agua salgada; também quizeram furtar a espada e o saquinho de trigo, mas estes objectos desapareceram de repente, quando os miseraveis lhes iam pondo a mão em cima.

Ao dar pela falta daquelles preciosos objectos o bom principe sentiu muito; mas consolou-se vendo que o frasco da Agua da Vida não havia desaparecido. Contanto que pudessem salvar a vida de seu pae, o resto não tinha importancia.

Afinal chegaram. O principe correu ao quarto do doente e apressou-lhe o maravilhoso remedio. O rei tomou dois goles, mas não se achou horrivel o gosto como ainda peorou sensivelmente.

Nisto entram no quarto os outros principes e accusam o mais moço de ter querido envenenar o pae, dandolhe uma agua choca em vez de Agua da Vida. A verdadeira Agua da Vida eram elles que a tinham — e mostraram o frasco furtado.

O rei bebeu e immediatamente morreu.

O bom principe retirou-se com o coração esmagado de dôr e logo a seguir soube de tudo. Os outros vieram ter com elle e entre gargalhadas de sarcasmo trataram-no de palerma para baixo.

— Grandissimo todo! Enquanto você dormia a bordo sem nada desconfiar, entramos em sua cabina e trocamos o frasco de Agua da Vida por outro de agua salgada. E poderíamos, se quizessemos, tel-o atirado ao mar. Só de dô não fizemos isso. Mas muito cuidado agora, está ouvindo? Se se mette a dizer qualquer coisa ao nosso pae, não nos escapa. E também não pense em casar-se com a princeza desencantada. Vae ella agora pertencer a um de nós.

O pobre principe, traído assim miseravelmente e suspeitado pelo pae

que tanto amava, afastou-se do palacio amarguradissimo — não de modo dos irmãos, mas offendido pelo facto do rei tel-o julgado capaz de commetter uma infamia. Isso ainda mais aggravou a sua situação, porque o rei, vendo que o principe não se defendia, ficou certo de que era verdade o que os outros affirmavam. Chegou até a reunir secretamente os seus ministros para discutirem o caso, e nessa reunião resolveu-se que o acto do principe merecia castigo sério. O rei então condemnou-o á morte. Um guarda do palacio e levaria a uma floresta e lá o mataria.

Mas esse guarda tinha grande amor ao principe, que conhecera desde menino e cujo bom coração admirava, de modo que ao penetrar na floresta se mostrou em extremo inquieto. O principe indagou das razões daquillo — e o guarda contou tudo.

— Vamos dar um geito nisto, disse o principe. Para que o rei não desconfie de nada fique certo que seus ordens foram cumpridos, vestirei roupas de camponezes e você lhe levará as minhas como prova de que me matou, conforme as instruções recebidas. E eu abandonarei para sempre o reino. Dese modo, tanto eu como você nos salvaremos.

Assim foi feito.

Poucos dias depois appareceu uma fustosa embalsada do rei vizinho, incumbida de entregar ao bom principe os mais ricos presentes em agradecimento de ter elle salvo o reino da fome e da invasão do inimigo.

Esse facto abriu os olhos do rei; começou a reflectir que um principe de caracter tão bom como era o seu filho mais moço, tão bom que até em viagem não cessara de praticar o bem, não podia ser culpado do crime de que era accusado. E sentiu remorsos de ter sacrificado de modo tão cruel.

A mudança do rei foi logo sabida em palacio e o guarda animou-se a contar a verdade. Chegou-se ao amor e disse que o bom principe estava com vida, mas em lugar ignorado. Immediatamente o rei mandou fazer uma proclamação, declarando que considerava o seu filho innocente e lhe implorava que regressasse ao seio da familia.

Todos ficaram sabendo disso, menos o maior interessado, que era o principe.

Andava por longe dali. Seu amigo anão viera em seu soccorro e lhe presenteara com montões de ouro, de modo a poder levar a vida de verdadeiro filho de rei. Por esse tempo já se havia passado quasi um anno da sua visita ao castello e approxi-

(Conclue na 2.ª pagina)

S ILLUSTRES



uma e menor successo em outras.

"O Guarany", opera que ninguém desconhece, proporcionou-lhe os mais delirantes applausos das platéas e elogios de outros grandes maestros. A origem desta magnifica composição — obra prima de Carlos Gomes — é, aliás, bem interessante. Carlos Gomes ha muito intencionava compôr uma opera, extrahida dessa primorosa obra litteraria de José de Alencar. Mas achando-se na Italia, por mais que percorresse as livrarias importantes do paiz, não conseguiu obter uma exemplar do livro. E um dia, já desanimado de procurar, deparou com um mascatte que passava pela sua casa, offerecendo-lhe as mercadorias. Nisto, agradavelmente surprehendido, distinguu, entre os armazinhos, um volume intitulado — "Il Guarany", traduzido para o italiano. Apressou-se em adquirir-o e, graças ao mascatte, podemos hoje nos deliciar, ouvindo a maravilhosa execução da opera "O Guarany".

Mas, apesar de tudo, a vida de Carlos Gomes foi sempre rodeada das maiores difficuldades financeiras, soffrimentos moraes, lutas sem fim, até que, novamente, lhe foi concedida uma nova pensão do governo brasileiro.

Depois de haver residido longo tempo na Italia, Carlos Gomes quiz regressar á patria, tendo sido nomeado director do Conservatorio do Pará.

Entretanto, mal pôde assumir o novo cargo, pois foi atacado de uma cruel enfermidade. E tres mezes após sua chegada, no dia 16 de setembro de 1896, o Brasil perdia a sua maior gloria musical, cujo substituto até hoje, não foi encontrado e cujas obras o immortalizaram para além das fronteiras...

Clara Dumalam

Foi na Italia, em Bologna que o nosso genial musicista contrahiu matrimonio. Casou-se com a sua discipula, Adelina Pery, sympathica e graciosa filha de um negociante daquela cidade, tendo nascido dessa feliz união tres filhos: Carlota, Carlos André e Italia.

Depois de terminados os estudos em Milão, Carlos Gomes compoz um sem numero de operas e musicas de diversos generos, tendo conseguido triumpho completo em

LABYRINTHO



Esses tres gurus estão separados por caminhos complicados que se chamam um labirinto. Querem brincar juntos. Qual é o caminho mais facil para reunil-os?

O HOMEM PRODIGIO

TODOS os dias, às quatro horas da tarde, invariavelmente, entrava na Bibliotheca o homenzinho da roupa cinzenta.

Trazia já na mão o pedido do livro que desejava ler: "Historia da Groenlandia".

Recebido o compendio, escripto aliás em norueguez, lá ia elle, muito socegado, sentar-se numa das poltronas, no fundo do salão, e ficava a ler a obra, até que a sineta, às dez horas, com seu toque estridente, annunciava que a Bibliotheca ia fechar-se.

Um dos empregados, que trabalhava commigo na distribuição dos livros, chamou a minha attenção para o facto:

— Quem será esse homem mysterioso que lá, todos os dias, durante seis horas, uma complicada historia da Groenlandia, escripta em norueguez?

No talão em que elle requisitava o livro, vinha apenas uma assignatura vaga, duvidosa: R. S. Slady.

— E' um pseudonymo, com certeza — observei. — Esse homem da roupa cinzenta deve ser um sabio notavel, preocupado com algum estudo sobre as origens dos esquimaus...

Durante tres mezes, o prodigioso leitor pediu sempre o mesmo compendio. Com toda certeza sabia ler e falar o norueguez.

Certo dia, porém, surgiu elle com

MALBA TAHAM



um novo pedido. Queria ler o tratado do dr. Riemann, naturalista allemão, intitulado: "A respiração nos escaraveltos".

Fiquei seriamente intrigado. O homem abandonava, de repente, o estudo que vinha fazendo sobre a Groenlandia e passava a ler um livro sobre a "respiração nos escaraveltos". Quem seria esse cidadão que procurava ler, apenas, as obras que ninguém lia?

Durante quatro mezes não leu o mysterioso sabio outra coisa senão o pesadissimo compendio do dr. Riemann.

Um dia, porém, pondo de lado os famosos insectos, entrou com o pedido de um livro que ainda mais nos assombrava: "Grammatica descriptiva e completa da lingua chinesa", pelo professor Fo-Hang-Lu de Pekin.

— E' um encyclopedista — pensei.

— Dedica-se ao estudo minucioso de diversos assumptos. Naturalmente está preparando agora um artigo magistral, para a Revista da Academia, sobre os verbos irregulares chinezes.

O meu maior desejo era encontrar, fóra da Bibliotheca, aquelle sabio extraordinario e modesto, que se dedicava, com tanta assiduidade, a estudos tão elevados.

Certa vez, quando eu vinha para o trabalho, encontrei, casualmente, junto ao café, absorvido em profundas meditações, o mysterioso leitor dos escaraveltos e da grammatica chinesa. Approximei-me d'elle, saudei-o com o maximo respeito e disse-lhe:

— Tenho acompanhado, com o maior interesse, os importantes estudos que v. excia. vem fazendo, ha mais de um anno, na Bibliotheca. Desejo saber, apenas, em que revista ou jornal academico, publica v. excia.

os seus artigos naturalmente originaes e substanciosos.

— Ah! meu caro senhor! Eu não leio, não estudo, nem escrevo coisa alguma! Vou todos os dias á Bibliotheca Publica unicamente para dormir!

— Dormir? — exclamei.

— Sim senhor — continuou — vou apenas para dormir! Sou pobre e sem familia; vivo com muita difficuldade; sou obrigado a trabalhar a noite inteira. Durante o dia, é falta de outro commodo, onde possa dormir com mais conforto, vou descansar os ossos na poltrona macia da Bibliotheca!

Achei aquelle caso unico, extraordinario.

— Se era só para dormir, por que pedia elle livros sobre assumptos tão complicados?

— Eu mesmo não sei o que peço

— respondeu elle. — Para poder ficar no salão de leitura, devo pedir um livro qualquer. Requisito sempre o livro indicado no primeiro cartão do catalogo. Quando mudam o catalogo, ou a ordem dos cartões, peço, então, sem o querer, um novo livro! E o pobre homem terminou, humilde:

— Para mim qualquer livro serve. Tenho sempre tanto somno!

Dos "Contos de Malba Tahan".

VIAGENS DE TRES MINUTOS

Shangai Peiping-Por TEMPLE MANNING

Os norte e sul-americanos que estão acostumados a considerar a China como um paiz remoto, frequentemente esoltado por guerras e insurreições, assombrar-se-ão ao saber que é o mesmo annualmente visitado por grande numero de turistas que vão ao Oriente não só admirar seus innumeraveis palacios, templos, pagodes, kiosques, fortalezas, fortes e arcos triumphaes como tambem para ver o povo mais antigo e mais tradicional de todos que existem.

A raça chinesa é, sem duvida alguma, uma raça superior que durante muitos seculos tem ido á frente da civilização do mundo, e cujo estabelecimento se deve, não tanto a seus defeitos como a causas geographicas e religiosas.

Os chinezes, até quando a superioridade material da civilização europeia os obrigou a adoptar alguns de seus progressos, olhavam com desprezo para os barbaros do Occidente, e não é de estranhar que o chinez

esteja possuido de sua superioridade sobre os demais povos, attendendo a que quando, não já as actuaes nações europeas, mas ainda as antigas Grecia e Roma viviam em estado semi-selvagens, o povo chinez estava já constituído e seus principios philosophicos e ethicos se achavam já arraigados e eram de uma ordem tão elevada que só o judaismo e depois o christianismo puderam superal-o.

Para citar um só dos seus exitos, sem contar a invenção da pólvora e da bussola, diremos que a China foi que usou pela primeira vez o papel e a typographia.

Peiping, ou Pekin, a grande cidade imperial, é um dos logares mais interessantes do mundo. A cidade consta, realmente, de duas cidades, a interior e a exterior, a cidade mandchu' ou tartara, e a cidade chinesa, chamadas tambem cidade septentrional e cidade meridional, respectivamente.

Pekin conta 1.400.000 habitantes e possui bellos monumentos, magnifi-

cos pagodes, observatorio, bibliothecas, etc.

Em 1860 foi tomada por forças franco-inglesas e em 1900, assaltadas as legações europeas pelos boxers e pelos soldados regulares chinezes, deu isso motivo a uma nova intervenção internacional.

Pekin foi capital da China com a dynastia mandchu', e com o moderno regimen republicano até o anno de 1928, em que a capitalidade foi trasladada para Nankin, cidade que já tinha sido tambem capital da China com a dynastia Ming, no seculo XVII. Seu verdadeiro nome é Peking, e significa residencia do Norte, por opposição ao de Nanking, que significa residencia do Sul.

O EMBRIAGADO

Lery ROCHA.

Trabalhou na serraria de meu pai, Augusto era o seu nome. Hapas novo, musculoso resistia aos trabalhos mais pesados causando surpresa e inveja até aos proprios companheiros. Vi-o uma vez suspender e levar ao hombro com a maior facilidade uma cocheira que por tres vezes fôra arreada ao chão por um seu companheiro.

Adverti-lhe que não fizesse tantos esforços, no trabalho, pois poderia ser-lhe prejudicial.

Elle respondeu-me que o que os outros faziam tambem estava ao seu alcance.

— :: —

A serraria fechou em consequencia da grande baixa da madeira. Mudamos para uma cidade proxima.

Tempos depois, voltei a passalo no lugar donde saíramos para a cidade. Aquele vagabundando, por todos os cantos revolvendo na imaginação scenas da saudade dos tempos idos.

Ao passar, vejo um ajuntamento de pessoas em frente a uma casa. Com cu-

(Conclue na 7.ª pagina)

O panorama que se contempla nessa populosa cidade é digno de admiração. Innumeras lojas; bufarinheiros cujos pregões se misturam com o ruído das pizadas dos camellos carregados de sedas de vistosas cores, e o ruído das carruagens; templos cujos tectos de azulejos fulguram sob os raios do sol candente; bellissimos e antigos palacios; fontes de aguas crystalinas; campinas esmaltadas de flores, etc.

Muitos são os pontos de interesse dignos de ser visitados pelos occidentaes, mas, sem duvida alguma, o que causa maior admiração é a Grande Muralha, a obra mais gigantesca produzida pelo esforço humano. Essa muralha, de 3.000 kilometros de longitudude, 8 metros de altura e outros 8 de espessura, estende-se entre a China propriamente dita e a Mongolia e foi construida no seculo III antes de Jesus Christo para proteger a China contra as incursões dos tartaros.



— Caramba, sr. Pafuncio! esse porco é bem tratado!

— Pois é meu caro Pancrácio: posso garantir-lhe que é o maior porco da cidade, pesa trinta kilos mais do que eu!



Canella Secca, o campeão corredor, foi condecorado com medalha de ouro. Vejam, os caros amiguinhos, onde está o homem que o condecorou.

A AGUA DA VIDA

(Conclusão da 5.ª pagina)

mava-se o dia feliz do seu casamento com a princesa.

Esta princesa mandara calçar de ouro e pedras preciosas todo o centro da avenida que conduzia ao portão e entrada do castello e explicara aos seus criados:

— O filho do rei que vai ser meu esposo não tardará a chegar. Virá de galope bem pelo meio da avenida. Talvez também appareçam outros pretendentes, mas estes vão vir pela beira da estrada. Quero que sejam expulsos a chicote.

E assim foi. Quando fez exactamente um anno da visita do bom principe ao castello, appareceu por lá, muito lampelro, o principe mais velho, que não só furtara ao bom principe a Agua da Vida como ainda queria furtar-lhe a noiva. Ao atravessar o portão e dar com aquella avenida calçada no meio de ouros e pedrarias, por o cavallo de um lado, para que com suas patas não estragasse tanta riqueza — e pelo lado direito aproximou-se do castello. Foi recebido com chufas e corrido a chicote.

O segundo principe appareceu logo depois; atravessou o portão e tomou pelo lado esquerdo da avenida rebobera de joias. Foi também recebido com chufas e corrido a chicote.

Chegou finalmente o bom principe; atravessou o portão e metteu-se pelo meio da avenida, deixando que o cavallo esmagasse todas aquellas joias, isso porque seu pensamento estava nuna coisa só — na princeza. Quando desceu á porta do castello, soaram com fanfarras e rufaram com tambores, ao mesmo tempo que innumeros fidalgos se perfilavam pela escadaria para recebê-lo com todas as honras. No topo estava a princeza, mais deslumbrante que um sol. Recebeu-o com um beijo na testa.

Logo a seguir realizou-se o casamento com pompa jamais vista, e por toda uma semana durou a festa. O principe foi aclamado rei daquelle reino que elle proprio havia desentantado, e entrou a governar-o com rara sabedoria e prudencia.

Depois de algum tempo soube da proclamação feita por seu pae a respeito da sua innocencia, e foi com a rainha visitá-lo. Teve então ensejo de contar-lhe toda a ventura da Agua da Vida e de como fôra trahido e calumniado pelos seus irmãos.

O rei sentiu-se profundamente revoltado e mandou que seus archieiros trouxessem á sua presença os dois criminosos. Elles, entretanto, já estavam longe. Tinham tomado um barco para fugir para longas terras, onde esperavam viver socegradamente. Não puderam. Uma tempestade sobreveiu que enguliu o navio — e assim acabaram ambos miseravelmente.

Tradução de

MONTEIRO LOBATO

Devemos amar os nossos paes

Ruy Martins Felipe.

(14 annos).

Erão dois homens; um carpinteiro e o outro pedreiro. Estavam de volta do serviço; no caminho, o carpinteiro comprou um pão branco para levar a seu velho pae.

O pedreiro disse-lhe:

— Não sei como você supporta esta pesada carga!

O carpinteiro respondeu:

— Para mim, o meu velho pae não é carga; quando soffro, é elle quem me soa a dor; portanto, hei de supportar-o até que Deus o chame a si.

Bonito exemplo de amor aos paes!...

Devemos amar e honrar os nossos paes com paciência e carinho.

CASTRO ALVES

O 64.º anniversario de sua morte — Lembrando a passagem do poeta bahiano pelo Recife



No dia 7 passou mais um anniversario, o 64.º da morte de Castro Alves. Castro Alves é um poeta que todos conhecem. Os seus versos estão na bocca de todo mundo. Toda gente gosta de recitar Castro Alves. Pelo menos gostava, porque hoje ninguém se lembra mais de recitar. E as poesias de Castro Alves foram feitas mesmo para se recitar ao som da Dulcília.

O seu nome está ligado á grande campanha pela libertação dos escravos. Enquanto Joaquim Nabuco fazia aquelles discursos arrebatadores no "Santa Izabel", o poeta bahiano compunha os seus admiráveis versos.

A sua passagem pelo Recife foi uma das phases do seu maior triumpho. Vindo cursar a nossa Faculdade de Direito, Castro Alves aqui produziu versos dos mais bellos em toda a sua obra.

Foi numa noite de agosto de 1865 que elle arrebatou Pernambuco. No salão reboava da Faculdade estavam lentes e alumnos, autoridades e povo. O salão repleto. Em certo momento levanta-se o estudante bahiano. Com a cabeleira negra, atráda para traz, a face pallida, vagamente macilenta, todo um aspecto impressionante e sobretudo dominante. Castro Alves recita o seu poema "O Seculo":

"O seculo é grande... No espaço
Ha um drama de treva e luz.
Como Christo a liberdade
Sangra no poste da cruz.
Um corvo escuro, anegrado

Obumbra o manto azulado,
Das azas da guila dos céos...
Arquejam peitos e fontes...
Nos labios dos horizontes
Ha um risco de luz... é Deus."

Toda a assistência é um só fremito de assombro, diante da audacia de imagens daquelle genio moço. O próprio revolucionario dos seus versos estremece a sala.

O seu furor demagogico condizia com o Recife daquelle anno de 1865. Tudo era uma só vibração pela causa da liberdade dos negros. E elle com o impeto de seu genio e a força dos seus versos, domina Pernambuco, fazendo-se querido e apreciado. Dahi por diante em todas as reuniões — nos salões, nos theatros, a figura de Castro Alves estava sempre atraindo todas as atenções. Os seus versos passavam de bocca em bocca. Os seus improvisos, ditos elegantemente dos camarotes admiravam o publico pernambucano.

E a passagem de Castro Alves em Pernambuco foi um eco de triumphos. Seus versos ficaram sempre em todos os ouvidos pernambucanos. E elle os soube aproveitar num thema porque Pernambuco inteiro se batia. A abolição da escravidão foi a grande musa de Castro Alves.

E foi assim, triumphalmente, vencedor admirado e exallado, que Castro Alves viveu em Pernambuco naquelles annos de 1860 e tantos.

O EMBRIAGADO

(Conclusão da 2.ª pagina)
riedade approximo-me do grupo. Na parte terra da pequena casa de sobrado, num portão com janelas de grades de madeira, estava um homem ensanguentado, segurando as grades e blasphemando contra uns garotos que o provocavam.

Approximei-me ainda mais.
E então pôde vê-lo detalhadamente no seu triste estado. Os labios rachados, corria o sangue pelo queixo e o pescoço; a roupa era toda frangalhos.

— Augusto, você aqui?

— Saia miseravel, respondeu-me elle com brutalidade.

Recusei dois passos.

Elle manteve por instantes seus olhos de fera sobre mim que me fez medo.

Reconheceu-me bem.

— Você é filho do "seu" Antonio, não é?

— Sim, sou aquelle seu amigo, filho do dono da serraia onde você trabalhava.

— Ah! pelo amor de Deus, não conta nada a elle, deixa elle para lá. Pela face

delle rolaram algumas lagrimas que se misturaram com o sangue que escorria.

Interroguei um curioso sobre o acontecido.

Começou a beber, bebeu, bebeu, bebeu e ficou tonto. Depois saiu pelas ruas a provocar todo mundo para brigar. Encontrou dois irmãos. Irritou-se. Puseram-se a brigar os tres porque os outros dois apesar de não estarem tontos eram ignorantes. A policia prendeu-os; trouxe este para o xadrez, e soltou os outros.

— ...

Coitado do meu pobre amigo Augusto, tão forte, tão destemido, tão bom! Desperdiçando sua força, sua intimidez e bondade, num carcere, por brigar com os outros rolando na lama, rasgando-se, machucando-se, ensanguentando-se...

Mas, santo Deus, por que o vejo assim nesse estado?

A resposta está clara e limpida como a agua de uma fonte.

Simplemente porque o homem ingeriu alguns copos desse toxico terrivel que é a bebida.

Só porque embriagou-se!

Segredo de mulher

Como a mulher de Fulano se gabasse de discreta, resolveu elle tirar a prova dos nove. E para isso uma noite acordou-a com ar assustado:

— Que estranho phenomeno, Maricota! Pois não é que acabo de botar um ovo?

— Um ovo? exclamou a mulher, arregalando os olhos.

— Pois é para ver. E cá está elle, ainda quentinho. Mas escuta: é preciso que isto fique em segredo absoluto entre nós. Sabes como é o mundo. Se a noticia corre, começam todos a trocar de min. e acabam pondo-me appellido. Tranca, pois, a sete chaves a tua bocca e nunca digas nada a ninguém, ouviste? Do contrario, quebro um guatambu' no lombo.

A mulher jurou segredo eterno e guardou-o por umas horas, enquanto era noite e não tinha com quem taramelar. Logo que amanheceu, porém, pulou da cama e foi correndo em procura da comadre Thereza.

— E's capaz, Thereza, de guardar um segredo eterno?

— Tu bem me conheces Maricota, sabes, esta bocca é um tumulto...

— Pois então ouve lá: meu marido esta noite botou dois ovos!...

— Não me digas!...

— Pois é isso. Mas olha!... isto é segredo inviolavel e vaes jurar-me que nunca o contarás a ninguém.

A comadre Thereza beijou dois dedos em cruz, num juramento solenissimo.

Entretanto, logo que Maricota se foi Thereza sentiu na lingua uma tal comichão que não resistiu e contou a historia dos tres ovos á tia Felizarda.

Tia Felizarda também jurou segredo, mas contou a historia dos quatro ovos á prima Joaquina.

Prima Joaquina também jurou segredo, mas contou a historia dos cinco ovos á sua amiga Ignez.

A Ignez...

E o caso foi que ao meio-dia a cidade inteira só commentava uma coisa — o estranho phenomeno do Zé Gallinha, mysterioso homem que punha cada noite doze dúzias de ovos...

No tempo de Frederico, o Grande

Frederico, o Grande, Imperador da Prussia, tinha grande cuidado com seu regimento de guardas que diariamente passava em revista. E cada vez que encontrava um soldado novo dirigia-lhe tres perguntas: 1) quantos annos tem você; 2) ha quanto tempo está de serviço no exercito? 3) está satisfeito com o soldo e o tratamento?

Certa vez, um jovem francez se alistou no regimento, mas como não sabia uma palavra de allemão decorou as tres respostas para dar ao imperador.

Aconteceu porém que naquella dia Frederico não fez as perguntas na mesma ordem:

— Ha quanto tempo está servindo no exercito?

— 21 annos — replicou o francez.

— O que! — fez o soberano admirado por jamais ter visto aquella cara -- E quantos annos tem você?

— Um anno — foi a resposta.

— Deus do céu! — disse o grande monarcha — Um de nós está maluco!

— Sim, ambos — disse o francez sorrindo. Frederico, celerico, disse:

Sua gracinha vai sair-lhe caro!

O pobre rapaz vendo o imperador sangrado atropellou-se e respondeu em sua lingua, que não comprehendia uma palavra de allemão. Frederico, o Grande, percebendo o engano voltou a seu bom humor e disse-lhe:

— Bem, rapaz, vá aprender nossa lingua, antes que perca a cabeça por engano.



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ANNO I

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1935

NUMERO I

AS AVENTURAS DO GURY

ORIGINAL DE CORRÊA



— Vou pregar-te já, sem dó
Um bom susto, meu Cotó...



— Que negocio mais estranho...
Espera já que eu te apanho...



— Ai, meu Deus, que vejo agora?
Vou morrer, Nossa Senhora!



— A peça foi bem pregada,
diz Gury na gargalhada,



Vendo o pobre companheiro
Num banho de corpo inteiro.



Eis, porém, que o buscapé
Do nosso Gury dá fé



E começa a persegui-lo
Mais veloz do que um coelho



E o pobre Gury também
A tomar um banho vem



— Mas que horror, S. Carrapato.
Outra vez banhei o pato!